O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Propriedade de FRANCISCO COUTINHO

ANNO XIV | ASSIGNATURAS — Anno..... 30$000 | Semestre.. 16$000 — Extrangeiro e Estados do Norte, 50$ | SÃO PAULO—Sexta-feira, 2 de fevereiro de 1906 — ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI — *As assignaturas começam em qualquer dia e terminam no fim de junho ou dezembro* | REDACÇÃO E OFFICINAS Rua de S. Bento, 35-B TELEPHONE, 629 | NUM. 4588

O CAFE'

O mercado do Havre abriu hontem a 48 1/4 para março e 49 1/4 para julho; Hamburgo a 39 1/4 para março e 40 1/4 para julho; Estados-Unidos, inalterado.

Ao meio-dia: Havre inalterado, Hamburgo, inalterado.

Estados Unidos inalterado a 5 pontos de baixa.

JUNDIAHY, 1

Foram recebidas hoje, durante o dia na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 6.884 saccas de café, sendo 5.373 saccas despachadas para Santos e 1.511 saccas para S. Paulo.

SANTOS, 1

Mercado, calmo.
Base, 3$800.
Vendas, 7.343.

Vendas em 31 de janeiro de 1906

Estados-Unidos, 27.000.
Havre, 18.000.
Hamburgo, 8.000.

Café embarcado em 31, 20.880.
Despachado, 24.053.
Café baldeado no dia 1:
Na Paulista, 4.704 saccas.
Na Sorocabana, 3.121.
Campo Limpo, 357.
Braz, 550.
Pary e S. Paulo, 3.457.
Total, 12.189.

Café baldeado:
Desde 1º do mez, 12.189.
Desde 1º de julho, 5.845.696.

Entradas 1—2—06:
Do dia, 8.435 saccas.
Desde 1º do mez, 8.435 saccas.
Desde 1º de julho, 5.842.091 saccas.
Stock, 1.067.806 saccas.
Média, 8.135 saccas.
Pauta, 450.

Na Companhia Registradora, as vendas foram de 5.000 saccas.

Em egual data de 1905:
Entradas do dia, 8.755 saccas.
Desde 1º do mez, 8.755.
Desde 1º de julho, 6.331.656.
Stock, 1.564.363.
Média, 8.755.
Sahidas, 18.275.
Base, 5$400.
Cambio, 13 1/2.
Café baldeado, 5.227 saccas.
» embarcado, 10.556 saccas.
» despachado, 13.933 saccas.

RIO, 1

Entradas em 31: 4.593.
Desde 1º do mez, 115.957.
Desde 1º julho, 2.256.512.
Embarques em 31: 15.311.
Mercado, estavel.

Entrada de vapores:
31—Norte—«Nergal».
1— » —«Petropolis».
1— » —«Noiremont».
1— » —«Myrtledene».

Mercados extrangeiros

Fechamentos em 31 de janeiro de 1906

Havre, 48, 49.
Hamburgo, 39, 40 1/4.
Estados-Unidos, 5 a 10 de alta; cotação, 7.00.
Disponivel, inalterado.
Typo 7, 8 3/8.

Aberturas em 1 de fevereiro de 1906

Havre, 48 1/4, 49 1/4.
Hamburgo, 39 1/4, 40 1/4.
Estados-Unidos, inalterado.

Ao meio-dia de 1 de janeiro de 1906:
Havre, inalterado.
Hamburgo inalterado.

Movimento do café na Sorocabana

Carregadas em S. Paulo e P. Chaves . 1.498 scs.
Vendedores em São Paulo para S. P. Jundiahy . 2.276 »
. . 280 »
Total . 3.754 »

CAFÉ EM 31 DE JANEIRO
Secção Sorocabana
Café em carros . . 9.090 saccas
Café em armazens . . 1.942 11.032
Secção Ytuana
Café em carros . . 1.117 saccas
Café em armazens . . 830 1.947

Rendimentos fiscaes

Recebedoria:
Exportação . . . . . 58:610$075
Impostos . . . . . 1:149$105
Estampilhas . . . . . 1:638$400
Total . . 60:932$080

Em egual data de 1905:
Rendeu 44:626$150.

Alfandega:
Papel . . . . . . 56:796$384
Ouro . . . . . . 35:676$422
Consumo . . . . . 2:238$440
Verba . . . . . 1:522$790
Licença . . . . . —
Estampilhas . . . . . 2:037$600
Total . . 98:318$633

Em egual data de 1905:
Rendeu 162:236$033.

Vales ouro

Taxas que vigoraram hoje, para vales ouro da Alfandega:
London Bank 17 1/4
River Plate 17 1/16
Commercio e Industria ... 17 3/4
Banco Allemão 17 5/8
Taxa de Cobrança 17 7/16

Exportadores

Relação dos exportadores que pagaram direitos hontem na Recebedoria:
Theodor Wille & Comp. . 9:112$500
Naumann Gepp & C. . 8:003$000
W. F. Mc. Laughlin & C. 7:200$000
E. Johnston & Comp. . 4:872$450
Hard Rand & Comp. . 3:037$500
W. Hölel & Comp. . 2:430$000
Krische & Comp. . . 607$500
Nossack & Comp. . . 583$200
E. P. Vianna . . . 145$800
F. Matarazzo & Comp. . 79$800
Soares Medeiros & C. . 14$800
Barberis Monesi & Comp. 43$800
Amazonas & Freire . . 9$150
Sarti & Carraresi . . 6$030
Hampshire & Comp. . . 4$000
Bombauer & Comp. . . 3$645
José Francisco Ferreira. 3$400
Diversos . . . . . . 8$100

Alfandega

Requerimentos despachados:
607. J. Michel, volte á 1ª secção.
6499 A. Alvares Penteado, informe 1ª secção.

882. Sarti & Carraresi, idem.
699. Companhia Mechanica, idem.
880. Associação Feminina Santista, idem.
897. Barberis Monesi & C., idem.
878. Fratelli Martinelli & C., idem.
875. Amazonas & Freire, idem.
565. Americo Martins & Irmãos Povares, idem.
820. João Briccola & C., auctorizo assignar termo de responsabilidade.
883. João Briccola & C., idem.

Movimento do porto

SANTOS, 1

Entradas:

De Southampton e escalas, o vapor inglez *Nile*, com 20 dias de viagem, carga varios generos, 3298 toneladas, consignado a Nathan & C.;

de Hull, o vapor inglez *Tamar*, com 53 dias de viagem, carga varios generos, 1065 toneladas, consignado a Nathan & C.;

do Rio de Janeiro, o vapor nacional *Gloria*, com 1 dia de viagem, carga varios generos, 253 toneladas, consignado a J. Santos;

de Porto Alegre e escalas, o vapor nacional *Aymoré*, com 8 dias de viagem, carga varios generos, 234 toneladas, consignado a Francisco Souza Dantas;

do Rio de Janeiro, o vapor nacional *Guasca*, com 16 horas de viagem, carga varios generos, 277 toneladas, consignado a J. Santos;

de Hamburgo e escalas, o vapor allemão *Pernambuco*, com 43 dias de viagem, carga varios generos, 3104 toneladas, consignado a E. Johnston & C.;

do Pará, o vapor nacional *Grão-Pará*, com 32 dias de viagem, carga varios generos, 4003 toneladas, consignado a Avelino Silva & C.

Sahidas:

Para Paranaguá, com varios generos, o vapor nacional *Gloria*;

para Paranaguá, com varios generos, o vapor nacional *Guasca*;

para Buenos-Aires, em transito, o vapor inglez *Nile*;

para Nova-York, com café, o vapor inglez *Byron*;

para Nova-Orleans, com café, o vapor inglez *Buffon*;

para o Rio de Janeiro, o vapor nacional *Aymoré*.

O CAMBIO

A tabella hontem affixada na abertura do mercado pelo «London and River Plate Bank» e «The British Bank of South America», foi 17 3/8, e pelos demais estabelecimentos bancarios, a de 17 7/16 d. sobre Londres.

Ao meio-dia, o «London and Brazilian Bank» e «Banco Commerciale Italiano» modificaram as suas respectivas tabellas para 17 1/2.

Na abertura do nosso mercado de cambiaes [illegible] de 17 7/16, taxa esta que, dahi a momentos, foi modificada para 17 1/2.

A's 10 1/2 horas da manhã generalizou-se a taxa de 17 17/32, sendo que o «Banco Commerciale Italiano» e o «Banco Italiano del Brasile», por essa occasião, offertavam papel repassado a 17 9/16.

A's 11 horas da manhã, o mercado era indeciso, e foi, então, a cotação alterada em alguns bancos para 17 1/2, e, em outros, para 17 15/32.

A' 1 hora da tarde, o mercado voltou a ser novamente firme, pelo que os bancos em geral passaram a sacar a 17 1/2, e, em seguida, a 17 17/32.

A's 2 horas da tarde, vigorava geralmente a cotação de 17 9/16.

A's 3 1/2 horas da tarde, já era feita por alguns bancos a taxa de 17 19/32, para o papel repassado.

Nesta posição o mercado fechou estavel e com pequeno movimento de negocios realizados durante o dia.

Os extremos foram de 17 7/16 a 17 19/32.

—

Os soberanos foram hontem negociados pelo «Banco Commerciale Italiano», «Brasilianische Bank für Deutschland», «London and River Plate Bank» e «Banco Italiano del Brasile» e casas de cambiaes, ao preço de 14$100.

—

A' taxa de 17 1/2, que foi a official de hontem para letras a 90 dias á vista, a libra esterlina vale 13$714; o franco, $545; o marco, $673.

A' vista, 17 3/8, a libra vale.... 13$813; o franco, $549; o marco, $678; a lira, $552; cem réis fortes, $302, e o dollar, 2$847.

Chronica politica

Continúa voltada a attenção publica para o assumpto das eleições federaes.

E' este, portanto, ainda o thema obrigado, mormente de uma chronica politica.

Não extranhará, por isso, o leitor que voltemos ainda hoje, e talvez amanhã e depois, a respigar sobre a materia da ordem do dia.

* *

Pelos resultados eleitoraes dados hontem á publicidade na imprensa da manhã, generalizou-se a impressão de que os candidatos mal succedidos da chapa governista seriam: no 1º districto, o coronel Fernando Prestes; no 2º, o dr. Bernardo de Campos, e no 3º, o dr. Candido Rodrigues.

O insuccesso da primeira dessas candidaturas era recebido com surpreza e com pesar por todo o partido republicano, inclusivé os opposicionistas.

E' que o coronel Fernando Prestes é um dos homens politicos mais estimados neste Estado, pela sua lealdade, honradez e elevados sentimentos de civismo.

Na alta administração do Estado, tambem como *leader* na bancada paulista na Camara dos deputados, teve elle occasião de prestar, em situações difficeis, relevantes serviços á causa publica. Era justo, pois... mas não ha razão ainda, felizmente, para lhe tecermos elogios, assim com ares de necrologio politico.

Não sómente esse revés eleitoral nenhum desar traria ao nome illibado do coronel Prestes, como nem mesmo lhe diminuiria em nada o prestigio politico. O seu partido apressar-se-ia, estamos disso convencidos, em lhe dar, ainda no corrente mez, uma solenne demonstração official do alto apreço que lhe devota.

Além disso... não é certo ainda que da chapa governista seja o coronel Prestes o candidato naufragado no pleito do dia 30 de janeiro.

As noticias hontem chegadas das votações de mais dois collegios eleitoraes e a rectificação da do Tieté trouxeram a vaga esperança da possibilidade de resultado diverso.

Em todo o caso, nada de espectativas optimistas, entre os amigos do governo. Tanto mais que a salvação da candidatura do honrado chefe republicano se verificaria, já agora, á custa do naufragio, não do candidato adversario, mas de um candidato da chapa governista e—quem sabe se dos mais distinctos—o dr. Galeão Carvalhal!

* *

Do 2º districto é já conhecido o resultado quasi completo. Faltam noticias apenas de tres collegios eleitoraes.

E' pouco provavel que as respectivas votações alterem o resultado sabido.

Pela apuração que hoje damos, escrupulosamente colhida, como todos os algarismos do nosso boletim eleitoral, das melhores fontes, tem o candidato opposicionista dr. Cincinnato Braga sobre o dr. Bernardo de Campos, republicano governista, maioria superior a 1.500 votos.

Faltam, apenas, os resultados de tres collegios pequenos. Nelles, segundo consta, deverá ter toda a votação o dr. Bernardo de Campos. Entretanto, não terá tambem votos o seu illustre competidor? E depois, não é possivel, egualmente, que não tenha havido eleição em algum delles?

E', por conseguinte, quasi certo que está, de facto, eleito o dr. Cincinnato Braga.

Entretanto, esperemos ainda. E' está por pouco.

* *

No 3º districto eleitoral, continúa a causar apprehensões nos arraiaes governistas a sorte da candidatura do dr. Antonio Candido Rodrigues.

[illegible] recimento desse illustre e operoso cidadão, que, ainda na legislatura passada, tão eminente papel desempenhou no Congresso Nacional, e tantos serviços tem prestado, e, ainda neste momento, continúa a prestar ao nosso Estado, para a solução do mais grave problema economico que lhe interessa o futuro.

O resultado que hoje damos em outra secção desta folha colloca na cabeça da lista o nome do candidato opposicionista dr. Adolpho Gordo, com 7.273 votos, e no ultimo logar o do dr. Candido Rodrigues, com 4.891.

Faltam, porém, os resultados de dois collegios eleitoraes, um pequeno, o de Santo Antonio da Alegria, e outro de grande eleitorado, o de Santa Rita do Paraiso.

No primeiro, cujo eleitorado republicano é de cerca de 200 eleitores, declararam os chefes locaes que contavam com o comparecimento, no minimo, de 150 eleitores. Pediu-lhes a Commissão Central a votação respectiva para o dr. Candido Rodrigues. Accumulados, estes votos excederão talvez de 600.

No collegio de Santa Rita, deverá ter sido dividida a votação governista, segundo informação que obtivemos, entre Altino Arantes e Candido Rodrigues.

E' possivel, portanto, que para este ultimo se verifique ainda, com a apuração desses collegios, votação superior á de algum ou alguns dos seus companheiros de chapa.

E neste caso, livres do susto de um desastre eleitoral não inferior ao do 1º districto, ainda assim não caberia aos governistas prazer completo. Teriam que curtir o dissabor do insuccesso de outro nome da sua chapa para o 3º districto.

* *

O 4º districto eleitoral foi o Porto Arthur do partido governista. Um Porto Arthur, porém, de que não logrou apossar-se o valente general Nodgi.

Pelo resultado conhecido, faltando tão sómente um collegio, a differença entre o menos votado da chapa governista e o intrepido candidato apresentado pela opposição,—é superior a 3.600 votos.

Essa restante votação que se espera, destinada, segundo acreditamos, ao dr. Francisco Romeiro, em nada poderá modificar o resultado geral da eleição do 4º districto.

* *

Em todo o Estado correu a eleição livre, pacifica, se bem que, como se vê do resultado, ardentemente disputada.

Quanto á apuração geral, coube a victoria ao partido governista; pois que este elegeu 19 dentre 22 candidatos.

Elle venceu, como dissemos hontem; mas não venceu demais. Não poude, como pretendia, esmagar eleitoralmente o adversario, sob o peso de sua enorme votação.

Esta é, com effeito, muito superior ás forças arregimentadas da opposição.

Houve, porém, outros factores que intervieram no pleito e modificaram os algarismos esperados pela Commissão Central.

E' interessante, sob o ponto de vista da psychologia social, o estudo deste momento historico da politica republicana do nosso Estado.

Este assumpto é tentador. Quem sabe se nos arriscaremos a tratar delle!

Gazetilha

NOTA DO DIA

Só se ouviam hontem commentarios sobre eleições. Viam-se caras alegres e caras tristes. Seria a victoria de alguma idéa? Seria a dor de alguma derrota? Que o motivo dessas caras amarradas ou alacres era o pleito eleitoral—não ha duvida alguma.

Auctoridades policiaes

Por acto de hontem, foram feitas as seguintes exonerações e nomeações de auctoridades policiaes:

São Roque, municipio de Taguary—*Exonerações*—subdelegado, Antonio Gabriel, 1º e 2º supplentes, sr. João Luiz de Sousa e João Corrêa da Fonseca.

Nomeações—Subdelegado, sr. João Corrêa da Fonseca; 1º, 2º e 3º supplentes, srs. Benedicto Antonio da Silva, João Souto Ferreira e José Luciano da Silva.

—Ribeirão Vermelho — *Exonerações* —Subdelegado, sr. Leoveglido Cordeiro de Oliveira Salles; 1º e 3º supplentes, os srs. Felicio de Oliveira Mello e Francisco Alves Marinho.

Nomeações— Subdelegado, sr. Felicio de Oliveira Mello; 1º e 3º supplentes, os srs. Processo Martiniano de Oliveira e Ignacio Corrêa Leme.

—Santa Cruz do Paraiso—*Exoneração*—Subdelegado, sr. José Pereira.

Nomeação—Subdelegado, sr. capitão Joaquim Pereira Barbosa.

—Santos—*Nomeação*—Segundo supplente do delegado de policia, sr. Braulio de Oliveira Paiva.

—Bariry—*Nomeação*—Segundo supplente do delegado de policia, sr. José Rodrigues da Fonseca.

—Santa Cruz da Estrella—*Nomeação*—Primeiro supplente de subdelegado, sr. Francisco de Oliveira Andrade.

«Kosmos»

Recebemos o n. 1 do anno III da *Kosmos*, bella revista que se publica no Rio, dando o seguinte summario:

Chronica, Olavo Bilac; *Vida literaria*, José Verissimo; *Catastrophe de Duque*; *Bumbá meu boi*, Arthur Azevedo; *Bumba meu boi*, desenho, R. Amoêdo; *Os reis magos*, Malagutti; *Entre os seringaes*, Euclydes Cunha; *A noiva de Bocage*, Lucio de Mendonça; *Typos e Symbolos*, João Luzo; *Perdigueiros—Trichromia*; *A tristeza dos poetas brasileiros*, Olavo Bilac; *Versos para a bem-amada*, Leal de Sousa; *Inundações*; *O concurso* [illegible]; *Chuva de candidatos*, João do Rio.

Sociedade Portugueza de Beneficencia

Assumiu hontem a mordomia e correspondentes despesas do hospital da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia no Rio de Janeiro, durante o mez de fevereiro, o socio sr. Bernardino Lourenço Ferreira Prista, que tem por adjunto o socio benemerito dr. Antonio Pereira Teixeira.

Estrada de Ferro Central do Brasil

Está restabelecido o trafego da Estrada de Ferro Central do Brasil para todos os trens da linha do Centro e do ramal de S. Paulo, excepto os trens nocturnos.

Repartição dos Correios

Vai ser restabelecido o funccionamento da agencia do correio de Prainha, neste Estado.

—Prestou fiança no valor de 1:800$ o agente do correio de Pindamonhangaba, sr. Antonio Amador Bueno de Godoy.

—Desistiu do resto da licença em cujo gozo se achava, o sr. Benio Jordão de Souza, funccionario da Repartição dos Correios da capital.

Requerimentos despachados

Pelo sr. secretario do Interior: de Ernesto Romano — «Inscreva-se»; de Francisco da Costa Martins—«Requeira outra»; de Maria Thein, Carlota Salles Cunha, João de Azevedo Brandão, Deolinda Maria Mano, Maria Fusano, Rosa Luchesi, Rosalina Pacheco, Maria Soares Pinto, Maria José Sampaio—«Sim»; de Alipia Elisa de Freitas—«Venha por intermedio do director do grupo escolar de Tietê»; de Theodora Rollim de Rosano, Carolina [illegible] da Dias, Maria do Espirito Santo, Miguel da Silveira Castro, Michelina [illegible] gusta de Almeida, Anna Joaquina de Oliveira, Egydio Pereira de Moraes, José Rodrigues Vital, Maria Rosa da Costa Nunes e Joaquim Guimarães—«Sim»; de Affonso Porto—«Indeferido»; de Francisco Fuginetti—«Indeferido»; de Eugenio Bittencourt, 1º official da Secretaria do Interior, pedindo quatro mezes de licença—«Sim»; de d. Antonietta Ferraz—«Sim, por 45 dias».

—Pelo sr. secretario da Justiça: do sr. João Aprigio de Toledo, escrivão de paz do districto de S. Sebastião da Ponte Nova—«Ao sr. juiz de paz em exercicio do districto de São Sebastião da Ponte Nova para que se sirva informar e devolver».

O dia de hoje

Sendo da Purificação de Nossa Senhora, o dia de hoje é considerado feriado para o commercio, não funccionando os bancos, a Associação Commercial, a Bolsa e outros estabelecimentos.

O expediente nas repartições publicas será encerrado mais cedo.

Adeantamentos

Vão ser adeantadas pela Secretaria da Agricultura as seguintes quantias:

De 4:500$000, a Alfrindo E. Meanda;
de 3:500$000, a Pedro de Mello Sousa Junior;
de 500$000, a José B. Gomes de Araujo;
de 500$000, ao dr. Jorge Krichbaum;
de 250$000, ao director da Hospedaria de Immigrantes;
de 500$000, ao dr. Augusto de S. Cardoso.

Pagamentos

Requisitados pelo sr. secretario do Interior:

De 1:100$000, á d. Maria José Clementina de Paula Vieira; 567$200, á administração geral dos Correios; de 190$000, a José Eusebio da Cunha.

Requisitados pelo sr. secretario da Justiça:

De 124$000, a José de Paula Medeiros; de 1:200$000, a José Pereira Guimarães; de 100$000, a Raphaelli Servio; de 288$000, a Paschoal Collangelo; de 200$000, a Amalia Bonnarazza; de 420$000, a Luiz Franco; 300$000, a Carmo Braga.

Requisitados pelo sr. secretario da Agricultura:

De 1:625$000, á Companhia de Gaz, de 1:050$000, a Erico & Comp., de 278$120, a Ernesto de Castro & Comp.; de 468$000, a Luiz Rocha; de 473$800, a Graig Martins; de 41$000, a Lauer Hatabuski; de 50$500, a Lion & C.; de 1:000$000, á Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo; de 728$900, a Lindolpho Mattos Freitas; de 173$120, a Ernesto de Castro & Comp.; de 320$000, a Geale Martins; de [illegible], á Companhia de Melhoramentos de S. Paulo; de [illegible], a L. Muller & Comp.; de 588$000, a Ayres Gomes Teixeira; de 124$000, a Achilles Isola; de 105$100, á Companhia Mechanica e Importadora; de 224$800, a Hugo Heise; de 1:288$160, a João Bersol; de 4:232$990, a Pedro de Mello Souza Junior; de 578$100, a A. Camargo & Comp.; de 47$000, a Manoel Campos Cardoso; de 500$000, a Frederico H. Sowyer; de 906$074, a Santiago Starnini; de 7:564$000, á Camara Municipal de Jardinopolis; de 2:896$731, a Silva Martins & Comp.; de 4:300$000, á Estrada de F. do Bananal.

Camara Municipal de S. Simão

Declarou-se á Camara Municipal de S. Simão que não póde ser acceito o seu offerecimento de um predio para o funccionamento do 4º anno de ambas as secções do grupo escolar daquella cidade, por não haver vantagem na separação daquelle estabelecimento em dois edificios.

Inspectores escolares

Communicou-se á secretaria da Fazenda que foram nomeados para o cargo de inspector escolar do municipio de Parahybuna o cidadão Antonio Bueno de Moura e para o do municipio de Jardinopolis o dr. Virgilio de Toledo Malta.

Officio

A secretaria do Interior enviou ao 4º juiz de Paz do Belemzinho o seguinte officio:

«Em resposta ao vosso officio de 27 do mez proximo findo declaro-vos que, á vista do disposto no artigo 24 § 5, do decreto n. 123 de 16 de novembro de 1892, havendo incompatibilidade nas funcções dos supplentes de juiz de paz e de auctoridade policial perde o direito aquelle o cidadão que acceitar a nomeação de subdelegado de policia».

Nomeações de professoras

Foram nomeadas as seguintes professoras:

D. Zoé Lancia para substituir a adjunta do grupo escolar de S. S. Carlos do Pinhal, d. Antonieta Ferraz, durante o seu impedimento por licença.

Licenças

Concedidas pelo sr. secretario da Justiça:

De 30 dias, ao escrivão de paz de Espirito Santo da Fortaleza, sr. José Benedicto Pinheiro da Silveira;

de 6 mezes, em prorogação, ao tabellião de notas e annexos da comarca de Mogy-mirim, José Christiano de Oliveira Campos.

Mappas de contrato

Transmittiu-se á Secretaria da Fazenda o mappa dos contratos sujeitos ao imposto de transmissão de propriedade lavrados durante o ultimo trimestre do anno findo, no cartorio de paz do districto de Jardinopolis.

Baixa de serviço

Vai ser concedida baixa de serviço ao soldado da Guarda Civica Edmundo Guimarães.

Marinha Nacional

Foram nomeados: o cirurgião 2º tenente dr. Arthur Pires Amorim, para servir na flotilha do Rio Grande do Sul, e o commissario de 5ª classe, guarda-marinha João Engel Filho, para inventariar os generos e mais objectos da Fazenda Nacional, a bordo do navio-escola *Benjamin Constant*.

Situação financeira do Brasil

Lê-se em uma revista economica que o relatorio do *Brasilianische Bank*, da praça do Rio de Janeiro, tratando das operações do exercicio encerrado a 30 de junho, assignala o melhoramento da situação financeira do Brasil.

Os lucros totaes do Banco foram de 1.881.603 marcos, que permittiram a distribuição de um dividendo de 10 %.

Conclue a mesma revista:

«Avaliando-se a situação pela lista dos dividendos distribuidos por outros bancos, o Brasil é o Eldorado dos banqueiros europeus.»

Secretarias do Interior e da Justiça

Em cumprimento á lei nova que estabelece a separação das Secretarias do Interior e da Justiça, foram hontem nomeados: para aquelle cargo o dr. Gustavo de Godoy e para este o dr. José Cardoso de Almeida, sob cuja gerencia se achavam até hontem as duas Secretarias.

A's 11 horas, foi o dr. Cardoso á residencia do dr. Gustavo de Godoy, conduzindo-o ao Palacio, onde, na presença do sr. dr. presidente do Estado, prestaram compromisso dos seus cargos.

Em seguida dirigiram-se ambos á Secretaria do Interior, onde os aguardava o pessoal dessa Secretaria, cujos nomes damos abaixo:

Director interino, dr. Carlos Reis; sub-director, sr. Tiburtino Mondim Pestana; chefes de secção, sr. João Baptista de Alvarenga, servindo de sub-director, Alexandre Riedel, Leopoldo Machado, dr. Francisco Botelho e Fernando Martins Bonilha Junior; primeiros officiaes, srs. Sebastião Feliz de Abreu e Castro, Antonio M. Guimarães Junior, servindo de chefes de secção; Sebastião Borges Monteiro de Moraes, Carlos de Assis Moura, Eugenio Bittencourt, Antonio G. de Campos; segundos officiaes, Benedicto José Gomes Ribeiro, Benedicto da Lapa Trancoso, Benedicto de Salles Guerra, Prelidiano Justo da Silva; amanuenses, Arthur Barros, Bernardo de Cerqueira Cesar, Arthur Roberto de Almeida, João Romariz, Celso Cesar da Fonseca, porteiro, Ignacio Porfirio da Cruz; continuos, João Lauro Schreiner, Francisco de Azevedo Dias e Antonio Bayerlein Sobrinho.

Além dessas pessôas, notamos mais as seguintes:

Dr. Oscar Tompson, director da Escola Normal; dr. Emilio Ribas, director do Serviço Sanitario; dr. Adolpho Botelho de Abreu Sampaio, director da Repartição de Estatistica e do Archivo; Jeronymo de Azevedo, director da Bibliotheca Publica; senadores estaduaes Luiz Piza e Duarte de Azevedo; deputados estaduaes Herculano de Freitas, Plinio de Godoy e Rodrigues dos Santos; Neves Junior, Benjamin Reis, director do grupo escolar do Arouche, dr. Elias Marcondes e coronel José Augusto Salgado, representantes do directorio governista de Pindamonhangaba; Frontino F. Guimarães, director do grupo escolar Sul da Sé, e outros cavalheiros cujos nomes não pudemos obter.

Ao meio dia dirigiu-se o dr. Cardoso de Almeida para o seu antigo gabinete em companhia do dr. Gustavo de Godoy, tenente Eduardo Lejeune, seu assistente militar, capitão Joaquim Coutinho, representante do sr. presidente do Estado; dr. Albuquerque Lins, secretario da Fazenda, e dr. Meirelles Reis, chefe de policia.

Alli, o dr. Cardoso pronunciou conceituoso discurso, referindo-se á sua administração durante os 21 mezes que occupou aquella pasta.

Disse s. exa. que procurou sempre corresponder á confiança que mereceu do sr. presidente do Estado e realizar o pensamento do partido republicano, contribuindo deste modo para o engrandecimento da patria, elogiando, ao terminar, o novo secretario do Interior e entregando-lhe essa pasta.

Em seguida, o dr. Gustavo de Godoy respondeu agradecendo, commovido, ás palavras elogiosas que lhe dirigiu o dr. Cardoso, dizendo que procuraria sempre proceder de accôrdo com a justiça e que contava com a cooperação de seus auxiliares na gerencia daquella Secretaria.

Depois disto foram ambos os secretarios muito comprimentados por grande numero de cavalheiros.

Por occasião da posse desses secretarios, formaram respectivamente, em frente do palacio e da Secretaria da Justiça, duas companhias do 1º batalhão.

Tocaram tambem, em frente de cada um desses edificios, 2 bandas de musica da Força Policial.

Depois de ter o dr. Gustavo de Godoy tomado posse, dirigiu-se o dr. Cardoso para a Secretaria da Justiça, acompanhado do dr. Gustavo de Godoy, do chefe de policia, do tenente Lejeune, do capitão Coutinho e outras pessoas.

Ao entrar alli uma companhia da força ahi postada prestou-lhes continencia. Ahi esperavam-n'o todos os funccionarios dessa repartição os srs. coronel Argemiro Sampaio, commandante da força policial; tenentes-coroneis Pedro Arbues, Nascimento Pinto, Ayres de Campos e Castro, commandantes do 1º, 3º e 4º batalhões; tenente-coronel Soares Neiva, commandante do corpo de bombeiros; dr. João Passos, procurador geral do Estado; [illegible] ministro do Tribunal; Siqueira Campos e Almeida Nogueira, deputados federaes Alvaro de Carvalho e Valois de Castro; deputados estaduaes Rubião Junior e José Luiz Flaquer; drs. Pinheiro e Prado e Augusto Pereira Leite, 1º e 2º delegados auxiliares; dr. João Baptista de Sousa, Theophilo Nobrega, Ascanio Cerqueira, Arthur Rudge e Eneas Ferraz, 1º, 2º, 3º, 4º e 5º delegados; subdelegados dr. Bias Bueno, Sebastião Pereira, Benedicto de Toledo e Silva, José Affonso Luzzi, José Baptista Pereira, promotor de residuos; dr. Samuel das Neves, coronel Henrique Ferreira, dr. Francisco Paes de Barros, coronel Antonio Benedicto de Cerqueira Leite e outras pessoas.

S. exa. ao entrar na Secretaria foi coberto de flores que lhe lançou o pessoal dessa Secretaria, que se achava toda ornamentada, especialmente o gabinete do dr. Cardoso e do dr. Henrique Coelho.

Em nome dos seus collegas de repartição, o dr. Carlos Reis saudou o dr. Cardoso e lhe offereceu um brinde: 12 volumes do *Direito Civil* de *Filippis*.

O dr. Cardoso de Almeida agradeceu a homenagem que lhe prestaram os seus subalternos. Em nome do professorado e dos inspectores escolares, o dr. Mario Bulcão despediu-se do dr. Cardoso, o qual respondeu agradecendo o auxilio que lhe prestaram aquelles de quem acabava de receber a saudação para conseguir o extraordinario desenvolvimento que s. exa. soube dar á instrucção publica do Estado.

O dr. Joaquim Roberto de Azevedo Marques, em nome dos funccionarios da Secretaria da Justiça, offereceu ao dr. Cardoso um ramilhete de flores naturaes.

Durante a posse tocou uma secção da banda de musica da Força Policial.

Logo depois de ter assumido o exercicio do cargo, o sr. secretario da Justiça voltou a Palacio, submettendo á assignatura do sr. presidente do Estado os decretos de nomeação do seguinte pessoal para a sua Secretaria.

Director, dr. Joaquim Roberto de Azevedo Marques, sub-director, dr. Henrique Coelho. Primeira secção: chefe, José Christino da Fonseca; officiaes, Pedro Gonçalves Dente Junior e Norberto de Castro; amanuenses, Adolpho de Carvalho e Mario de Almeida e Silva. Segunda secção: chefe, Francisco Medeiros Germano; official, Sebastião Moreira; amanuense, Benevenuto Secular. Porteiro, Domingos Pereira Vaz. Continuo, Ernesto Ehrenberg.

Como official de gabinete e assistente militar do dr. Cardoso de Almeida continuarão os srs. dr. Henrique Coelho e tenente Lejeune.

O dr. Carlos Reis, director da Secretaria do Interior, occupará o cargo de official de gabinete do dr. Gustavo de Godoy, sendo substituido naquelle cargo pelo sr. commendador Tiburtino Mondin Pestana, que hoje mesmo assumiu o exercicio do seu cargo.

—O sr. dr. Cardoso de Almeida dará audiencia publica todos os dias de 1 ás 3 horas da tarde. S. exc. despachará com o sr. presidente as quintas-feiras.

—O sr. dr. Gustavo de Godoy despachará com o sr. presidente, ás segundas-feiras.

Repartição de Estatistica

A Repartição de Estatistica e Archivo forneceu á Camara de Cutia, a pedido do respectivo intendente, copia das divisas daquelle municipio com o de Araçariguama.

A mesma Repartição officiou:

A' Camara de Cutia e á de Jardinopolis, devolvendo, para esclarecimentos, os balancetes do anno proximo passado.

Alfandega de Pernambuco

O sr. ministro da Fazenda approvou a relação dos empregados e commerciantes que devem compôr as commissões arbitraes da Alfandega de Pernambuco.

«O Echo»

Continúa de vento em pôpa esta publicação, a cuja frente se acha o distincto poeta e jornalista Joaquim Morse. Como se póde ver, o summario está de tentar. Eis o que elle nos dá:

Beijos... Beijos! —Garcia Redondo; Soneto — Agenor da Silveira; Duas domadoras—Veiga Miranda; O ciume do vento—Franklin Magalhães; Excerpto—Rita de Moura; Agenor Silveira. Secção feminina: A arte de agradar—Duqueza Laureana; O *Aquidaban*; Peccado — Carlos Ribeiro; Bôas festas—João Pernostico; Milagre! —Gustavo Teixeira; A moda em Paris; O sonho de Nero—Vera Cruz; O Marçal—Quaresma Junior; No mundo da Arte; Em pleno mar—José Gorgulho; Calendario agricola; O electro magnetismo. Secção infantil: Enigma pittoresco; Paulo—Benjamin; O lobo feito pastor—Alberto França; Problemas infantis; Sambramania; «Iris»; Correspondencia; Conselhos proveitosos; O coração de Luiz XIV; Busilis—Edipo; Annuncios.

Traz um bello retrato do dr. Agenor Silveira, um dos mais bellos talentos da actual geração litteraria.

Escola Polytechnica

Em reunião effectuada, os engenheirandos de 1906 escolheram o dr. Brant de Carvalho para servir de paranympho da turma e elegeram o sr. Marcello Malta Cardoso orador official.

Foram tambem nomeadas duas commissões: uma composta dos srs. Oscar de Mello Porto, Mario Cunha e Maurilio Porto, destinada a participar ao director da escola a inclusão do seu retrato no quadro dos engenheirandos e ao dr. Brant de Carvalho a sua eleição para paranympho; e outra, constituida pelos srs. J. B. Fagundes Vasques, Achilles Nacarato e Ernesto de Campos, para communicar aos drs. Rogerio Fajardo e José Maria Borges ter-se deliberado a collocação de seus retratos no quadro dos engenheirandos.

Exposição de pintura

Tem sido muito visitada a exposição de pintura do sr. Oscar Pereira da Silva.

Já foram vendidos os seguintes quadros:

Ao sr. Persio Pacheco e Silva, o de n. 16, «O tacho de vóvó» e o de n. 8, «Interior de cocheira».

O de n. 24, «Uma familia de gatos», ao sr. Antonio Prado Junior.

O de n. 41, «Bella Cintra», ao sr. Horacio Espindola.

O de n. 59, «Cabeça de velhinha», ao sr. dr. Lafayette Egydio.

O de n. 29, «A quitandeira», a sra. d. Eugenia Freire.

O de n. 10, «O velho conhecedor», ao sr. dr. Augusto Freire.

O de n. 8, «Em caminho da cidade», ao sr. Placido Meirelles.

O de n. 35, ao sr. dr. Garcia Redondo, «Cabeça de velhinha».

«Iris»

[illegible] mensal de letras, sciencias e artes, dirigida pelo sr. Alvaro Guerra.

O summario deste numero é este:

I—*Iris*;
II—*A Santa* (conto)—Veiga Miranda;
III—*Aos camaradas* (soneto)—Amadeu Amaral;
IV—*Joaquim Caetano da Silva* (esboço biographico)—Basilio de Magalhães;
V—*Desilludida* (soneto)—Freitas Guimarães;
VI—*O genio e as neuroses* (palestra scientifica)—Dr. Vieira de Mello;
VII—*Dona Alda* (quadrinhas idyllicas) Simões Pinto;
VIII—*Theatro Nacional* (critica artistica)—Arlindo Leal;
IX—*A morte de Cleomar* (lenda medieval, em verso) — Benedicto Octavio.
X—*Entre Freiras* (impressões de uma visita)—Raul de Crô;
XI—*Indelevel*... (versos) — Jonathas Mattos;
XII—*Fazes quasi feitas*... (conto) — Leona;
XIII—*Meu casamento* (poesia) — Luiz Pistarini;
XIV—*Na estrada de Damasco* (phantasia biblica)—Anastacio Paz;
XV—*Na Tapera* (soneto)—Dr. Osorio de Sousa;
XVI—*Reparos philologicos* (III—*Me* ou *nos*?)—A. G.;
XVII—*Em seara alheia*—«Os pobres de espirito» (notas historico-philologicas sobre a conhecida expressão biblica)—Ruth;
XVIII—*Cofre de perolas*, secção redactorial;
XIX—*Kaleidoscopio*, secção redactorial;
XX—*Um inedito de José Bonifacio*;
XXI—*Tres sequis*... (conto) — Alvaro Guerra;
XXII—*Notas finaes*.

Movimento de vales postaes

Eis uma interessante estatistica sobre a emissão de vales postaes no anno findo nos correios do Estado:

Vales nacionaes emittidos na administração da capital, 7.938, na importancia de 744:553$807;

nas agencias, 31.744, na importancia de 2.308:398$742;

pagos na administração 28.010, na importancia de 2.631:751$288;

nas agencias, 12.552, na importancia de 149:531$599;

reembolsados na administração 43, na importancia de 3:471$500;

nas agencias 105, na importancia de 4:561$300.

DUAS POR DIA

Um rico negociante adoece gravemente. O medico que delle trata, visita-o uma destas manhãs:

—Então como vai isso hoje?

—Ainda soffro muito, doutor, mas parece-me que desta ainda não vou para o cemiterio. Vejo-o na cara dos meus sobrinhos...

—Com que cara estão elles então?

—Com cara de enterro!

×

A umas afamadas hospedarias chega um inglez, que corre todos os dias á procura de quarto. Está tudo cheio. Perante a insistencia do homem, o gerente do *Grand Hotel* explica-se:

—Meu caro senhor tenho muita pena; mas não posso alojal-o. O unico quarto, sem hospede, é o de minha filha, e bem vê que...

—Não tem duvida, sr. gerente. Tenho a honra de lhe pedir a mão de sua filha.

Desastre na Central

Hontem, ás 8 horas da manhã, na Sé Cathedral, foram celebradas tres missas em intenção dos srs. Augusto Nunes de Lima, Ignacio Gomes Porto Netto e Luiz Demosthenes França, funccionarios dos Correios, victimas do desastre occorrido ha dias na E. F. Central.

Esses actos foram mandados celebrar pelos seus collegas de repartição e a elles compareceram muitos destes, o sr. administrador dos Correios, pessoas das familias e da amizade dos fallecidos.

AS ELEIÇÕES

1.º districto

Resultado, faltando os collegios de Apiahy, C. N. de Paranapanema, Iporanga, Itaporanga, Itatinga, Santa Barbara do Rio Pardo, S. Pedro do Turvo, Santa Cruz do Rio Pardo e Monte Alegre.

Carlos Garcia 13792
Jesuino Cardoso 11004
N. Jaguaribe 10779
G. Carvalhal 9146
Ferreira Braga 9782
Amaral Cesar 7998
F. Prestes 8940
Moreira da Silva 1092
Ludgero 1532

Glycerio 12101

2º districto

Resultado, faltando Monte-Mór, Mineiros e S. José do Rio Preto:

Alvaro de Carvalho 14766
Eloy Chaves 14055
Paulino Carlos 10568
Barros Penteado 10252
Alberto Sarmento 9952
Bernardo de Campos 7048
Cincinnato 8606

Glycerio 10738

3º districto

Resultado, faltando Santa Rita do Paraiso e Santo Antonio da Alegria:

Altino Arantes 5329
Palmeira Ripper 5660
José Lobo 6982
Rodolpho Miranda 6167
Candido Rodrigues 4891
Adolpho Gordo 7301

Glycerio 5979

4º districto

Resultado, faltando Natividade:

Rebouças de Carvalho . . . 9037
Valois de Castro . . . 9335
Francisco Romeiro . . . 9179
Rodrigues Alves Filho . . . 8199
Arnolpho Azevedo . . . 8074
Costa Junior . . . 4426

Glycerio 9927

Pão nosso de cada dia

Epigrammas de Bocage

A medicos e boticarios

Lê-se n'uma sepultura
De antiguidade Affonsina:
«Aqui jaz quem não jazêra
Se jazêsse a medicina.»

—

A morte, perdendo a foice,
Creu sua força desfeita,
Disse-lhe um medico [illegible]:

Disse um dia o fado á morte
Que concluisse um tal doutor,
Que punha em cada receita
Ao menos um estupor.
—Não ouso (responde a parca)
A teu mando obedecer.
Si com medicos se mette,
Té póde a morte morrer.

—

Aqui jaz um homem rico
Nesta rica sepultura;
Escapava da molestia,
Si não morresse da cura.

—

Um velho cahiu na cama.
Tinha um filho esculapino,
Que para adivinhações
Campava de ter bom tino.
O pulso paterno apalpa,
E receitar depois vai.
Diz-lhe o velho, suspirando:
—Repara que sou teu pae.—

—

Chiron foi medico insigne,
Segundo nos livros acho;
Porém cavallo o descrevem
Da cintura para baixo.
Doutor, em nada o semelhas;
Elle foi besta nos pés,
Nas ancas, mãos e costado;
Tu só na cabeça o és.

—

Um medico, antiga peste
Do triste genero humano,
De costumado a enganar-se
Pôude acertar por engano.
Fez uma receita idonea,
Apesar do formulario;
Mas o que ao medico escapa
Lá vai ter ao boticario.

—

Arrimado ás duas portas
Pingue boticario estava,
E brandamente acenou
A um doutor que passava.
Mal que chega o bom Galeno
Diz o outro com ar jucundo:
—Unamo-nos, meu doutor,
E demos cabo do mundo.

—

Disse um Avicena ao ver
Certo doente:—E' confusa
Esta molestia: portanto
A malina se reduza.—
Eis a mão facinorosa
Lavra potente receita,
Que annyquila infermidade
Torna em malina perfeita.
Co'a prompta metamorphose
O insesto doutor se alegra,
E diz, sorrindo-se:—Agora
Si matar, mato com regra.

—

Quiz linda fresca viuva
Casar, mas tinha esquecido
No alfarrabio dos enterros
Pôr o enterro do marido.
Leve este papel ao cura,
(Lhe aconselha um maganão)
Era excellente receita
Das que importam num milhão.
—Padre, (diz ella, entregando
O papel que se lhe deu)
O meu homem tomou isto...—
Torna o cura:—Então morreu.

—

Disse a morte ao ver entrar
Milhões de almas nos abysmos:
—Bravo! Bravo! Que colheita!—
Muito devo aos aphorismos!

—

Dos obitos o volume
Consta que um cura perdeu,
E contou este desastre
A intimo amigo seu.
—De supprir o triste livro
Não póde occorrer-lhe idéa.
—Ai! (diz o amigo) isso é facil
Compre uma pharmacopéa.

—

Compoz para leve andaço
Um doutor, doutor fatal,
Famosa receita, onde era
A menor dóse mortal.
Indo depois á botica,
Desta sorte o dono o investe:
—Receite a todos o mesmo,
Meu doutor, e temos peste.

—

Um doutor, accommettido
Das chufas de um boticario,
(Que não sei porque motivo
Se lhe quiz mostrar contrario)
Disse-lhe:—Inda que nós ambos
Somos dos humanos magua,
Mais do que eu faço com tinta
Faz esa mercê com agua.

Cartas cariocas

31 de janeiro.

Si, quando morreu José do Patrocinio, se dissesse que um anno depois haveria milhares de pessoas numa egreja, suffragando a alma de um jornalista, ninguem poderia imaginar que esse jornalista não fosse o grande abolicionista.

Pois não era. A alma suffragada por tão consideravel assistencia foi a do pobre Francisco Valente, um defunto na moda; ás missas de José do Patrocinio não compareceu ninguem, ou por outra, compareceu apenas a familia do morto.

Entretanto, ha um anno, quem visse passar o enterro do illustre brazileiro, cujo numeroso prestito era de instante a instante interrompido pela rhetorica de um orador; quem visse aquella multidão, acompanhando silenciosa e commovida o cadaver de um jornalista que cahira com a penna entre os dedos; quem assistisse áquella manifestação, em que a população inteira parecia a familia do morto, não poderia suppor que 365 dias bastassem para que todos se esquecessem delle.

*

Bem sei que no mundo literario José do Patrocinio tinha admiradores e não amigos; era aggressivo, e aggredia escrevendo coisas que não se esquecem nem se perdôam, embora o contrario se finja; por isso não esperava eu que os collegas manifestassem pessoalmente pela sua memoria um carinho excepcional... Mas o povo, o povo que elle amava, que collocava acima de tudo e pelo qual se sacrificou tantas vezes? E os escravizados, que em 13 de maio de 1888, elle, principalmente elle, restituiu á liberdade? Para esses, a sua penna jámais escreveu e os seus labios jámais proferiram palavras que não fossem de amor e de justiça; contra esses o seu coração nunca espremeu uma gotta de fel, os seus olhos não tiveram nunca um lampejo de odio; esses foram os mimosos do seu pensamento; esses não deveriam deixar vasio o templo onde se commemorava o primeiro anniversario da sua morte; esses já lhe deveriam ter erguido uma estatua, pois no Brasil nenhum morto merece, mais do que elle, as honras do marmore ou do bronze na praça publica!...

*

No dia em que morreu, José que fechou com chave de ouro a historia da sua vida accidentada. Na occasião de sentar-se á mesa para escrever, elle disse á familia que se achava reunida na sala de jantar:—Estou contente, porque tenho agora muito trabalho!—Foi depois de dizer estas palavras que se sentou, pegou na penna e começou a compor um folhetim cujo assumpto era a morte, e a propria morte interrompeu.

Aquella phrase deve apagar no coração de todos os collegas de Patrocinio o resentimento causado pelas suas pequeninas maldades, vindas não do coração mas do figado.

Um trabalhador moribundo que como elle exclamasse:—Estou contente, porque tenho agora muito trabalho!—seria um morto glorioso, mesmo quando a posteridade não encontrasse no seu activo a libertação de uma raça!

A. A.

Resenha dos jornaes

As folhas de hontem

·Correio Paulistano·— Abre a folha uma longa noticia sobre a sahida do sr. dr. Cardoso de Almeida da pasta do Interior para a da Justiça, salientando os relevantes serviços prestados ao Estado por s. exa. nos dois annos em que esteve como secretario do Interior.
Enchem o numero informações eleitoraes e as secções habituaes.

·O Estado de S. Paulo·—Publica *Cartas do Rio*, de Figaro, sobre assumptos eleitoraes. *Coisas nacionaes*. A glorificação de Maciel Monteiro, de Oliveira Lima. Extenso serviço telegraphico e noticiario.

·Fanfulla·—Dos seus telegrammas, sobre a questão marroquina:
«LONDRA, 31—Il *Times* riceve un telegramma da Algesiras informante che Mohamed Torres, delegato del governo marocchino alla conferenza internazionale colà riunita, ha avuto notizie della partenza di un forte contingente di truppe marocchine per Marchica allo scopo di combattere le forze del pretendente che hanno iniziate le ostilità attaccando varie tribù fedeli al sultano.»
—«ALGESIRAS, 31—Il comitato incaricato di formulare il progetto delle nuove imposte e della riforma doganale nel Marocco ha ultimati i suoi lavori.
Nella seduta della conferenza di domani il progetto sarà presentato e discusso.
Quindi la conferenza si occuperà della Banca di Stato nel Marocco.»
Na secção *Cose del giorno*, trata da fundação de uma Universidade Catholica em S. Paulo.

·São Paulo·— *Palestras medicas*, do dr. Carlos de Vasconcellos, e noticiario.

·O Ypiranga·— *Ultimas noticias*, de L. N. *Arcinco*, do Nessuno. Noticias.

·Diario Popular·— Dos seus telegrammas:
«PARIS, 1—Fieis catholicos, informados de que um inspector de policia ia proceder ao arrolamento dos bens pertencentes á egreja de Saint-Roc, arrombaram a porta da sacristia do templo, vaiaram o inspector e arrastaram-no para a rua.
A policia prendeu o deputado Archdeacon, que conduzia os manifestantes.
Na egreja de Saint-Germain L'Auxerrois, o cura protestou contra o arrombamento, declarando ignorar o teôr da lei votada sobre a separação da egreja.
A esse tempo, o povo, agglomerado, prorompia em gritos contra os representantes da justiça, chamando-os: ladrões!... bandidos!...
O inventario foi feito no meio de ensurdecedora gritaria.
Na egreja de Nôtre Dame de Paris, a multidão aggrediu o inspector, ferindo-o ligeiramente e expulsando-o do templo.»

·A Platéa·—Acha o chronista de *Hontem e hoje* que não temos mais que calhambeques em vez de navios de guerra, mas que o meio de adquirirmos uma esquadra como a possuem outras nações não deve ser o que tem usado um official reformado, em artigos publicados na imprensa carioca. Diz o articulista que é sabido por todos que não temos marinha de guerra e, pois, desnecessario se torna apregoar-se ainda um facto indiscutivel, sendo preferivel que mais patrioticamente se trabalhe para que o Brasil possa construir a sua esquadra.
Notas de Santos, *Indiscreções do Rio*. Telegrammas e extenso noticiario.

·La Tribuna Italiana·—Dos seus telegrammas:
«CARTAGENA, 1—L'expresidente della Colombia, Valencia, e il generale Ospina, hanno iniziata la rivoluzione nella provincia di Antioquia, per abbattere dal potere l'attuale presidente, generale Reyes.
Il Valencia e l'Ospina dispongono di molti uomini bene armati.»

·Avanti!·— Em editorial volta á velha questão da pseudo-rivalidade entre o Brasil e a Argentina, porque, como diz o articulista, referindo-se a um artigo de outro collega, a importancia daquella segunda republica cresce demasiadamente no extrangeiro, emquanto a nossa decresce.
Tem bastante razão o articulista do *Avanti!* em achar mau o methodo empregado pelo outro collega para estimular os brasileiros, avivando-os com o exemplo dos vizinhos.
Cronaca internazionale. Letteratura ed arte. Il Santo de A. Fogazzaro, de Dante Manetti. *Cronaca*.

·Il Secolo·—*Il pericolo*, artigo de fundo. *Spigolando. Corriere mondiale*. Noticias.

·A Noticia·— *Em torno de uma flôr*, collaboração de Perpetua do Valle. *Factos e opiniões* e noticiario.

·O Commercio de São Paulo·—*Chronica politica. Gazetilha. A marinha nacional*, de M. S. *Pão nosso de cada dia. Um poeta de menos*, de A. M. *Resenha dos jornaes. Imprensa do Rio. Theatros etc. Atravez de S. Paulo*. Telegrammas. *Opiniões alheias*, artigo de Ignotus.

Echos da Europa

Suicidio de dois amantes—Os amores de um estudante de medicina—Cinco annos de vida larga—Asphyxia pelo gaz.

De Marselha, em 7 de janeiro:
Hontem, depois do meio dia, teve logar um duplo suicidio nas mais dramaticas circumstancias.
Ha cinco annos, um estudante de medicina, Eugenio Lyon, de trinta annos de edade, veiu occupar uns magnificos aposentos que tinha mobiliado luxuosamente no segundo andar de uma casa da rua da Republica. Trazia com elle uma rapariga de trinta annos a quem chamavam Renata, mas que na realidade se chamava Anne Hager.
Eugenio Lyon, de uma familia riquissima, podia gastar dinheiro em abundancia. Durante cinco annos o casal gastou pouco mais ou menos vinte contos de réis por anno.
Nos ultimos dias encontraram-se sem recursos, o que contrastava com a opulencia em que haviam vivido. Além disso, o estudante tornou-se ataxico e a mulher, que agora tinha trinta e cinco annos, soffria muito de uma grave doença de coração.
A perda da fortuna, os soffrimentos physicos decidiram-os a refugiar-se na morte.
Tomada a resolução, esta noite, depois das 10 horas, havendo feito préviamente todos os preparativos, calafetaram todas as portas e janellas, abriram todos os bicos de gaz e tomaram inhalações de chloroformio e ether para não sentirem nenhum soffrimento.
A's 3 horas da tarde, o commissario de policia do bairro era informado de que na escada se espalhavam fortes emanações de gaz.
Depois de arrombada a porta, quando as auctoridades queriam entrar dentro estiveram para ficar asphyxiadas.

A vingança do carvoeiro

De Lyon:
Um carvoeiro, João Deschamp, de 50 annos de edade, tentou matar a amante, dando-lhe uma facada no seio esquerdo.
Deschamp tinha sido amante de uma rapariga de 18 annos, chamada Albertina Reynaud, a qual, depois de o ter deixado, foi morar para outra rua, na companhia de dois rapazes, Antonio Fazard e João Gounaud.
Hontem, á noite, ás 7 horas, os dois rapazes ficaram surprehendidos ouvindo bater á porta do seu quarto. Era Deschamp que vinha pedir o relogio delle a Albertina. Tendo-lhe esta respondido que o relogio estava no relojoeiro, elle foi chamar os guardas da paz.
Quando os agentes chegaram á casa, Deschamp pediu-lhes que esperassem e tornou a subir á casa da amante. Não se sabe se Albertina lhe respondeu mal. O que se sabe é que, quando ella e Deschamp se encontraram na presença dos guardas, Deschamp enterrou uma navalha no seio da amante e deitou a fugir.
A mulher morreu e o assassino foi preso.

Bandidos modernos

No dia 18 de novembro passado, os irmãos Luiz e Eugenio Arteilles, de dezoito e vinte annos, atacaram perto do bosque de Bolonha um *chauffeur* que guiava um automovel e saltando para o assento fugiram a toda velocidade antes que os gritos que o *chauffeur* soltava attrahissem a policia.
Surprehendidos, no dia seguinte, pelos inspectores de segurança no momento em que tentavam vender o automovel roubado, conseguiram fugir abandonando o vehiculo que foi entregue ao dono.
Em 26 de novembro, esses audaciosos malfeitores, acompanhados por um individuo chamado René Teilher furtaram outro automovel no valor de 15.000 francos a um rico americano, Biggs-Walten, morador no boulevard de Lannes, em Paris.
Confortavelmente installados na carruagem, os bandidos sahiram de Paris para Versailles e, numa corrida doida, chegaram á cidade de Loches, no departamento d'Indre-et-Loire.
Foi a partir desse momento que começaram a roubar os peões que encontravam na estrada. Mas não se limitaram a isso os seus maleficios.
Em Tours entraram de revólver em punho numa mercearia, apoderaram-se de algumas latas de petroleo e caixas de conserva e collocaram tudo num cesto pendurado ás trazeiras do automovel.
Gritando por soccorro com toda a força dos seus pulmões, o negociante agarrou-se desesperadamente á capota e deixou-se arrastar até á distancia de quinhentos metros.
Os bandidos, para o obrigar a largar deram-lhe com um páu.
Entre Tours e Chatellerault, encontrando um aldeão que levava deante de si um porco, pararam, mataram o porco, metteram-o no cesto, depois obrigaram o aldeão a tomar logar no automovel. Apearam-o depois, atado de mãos e pés, num bosque depois de lhe terem tirado o relogio e a bolsa com bastante dinheiro.
Na estrada de Chatellerault a Poitiers, o sinistro «trio» accordou, ás duas horas da manhã, um estalajadeiro cujo estabelecimento fica isolado. Quando o pobre diabo lhes veiu abrir, agarraram-o, ligaram-o e o precipitaram na adega. Para que se não ouvisse os gritos, fecharam o alçapão. Depois de saquearem a estalagem, puzeram-se novamente a caminho.
Pouco mais adeante quebraram o vidro de um café, cujo proprietario os não queria deixar entrar.
Certamente teriam feito ainda mais avarias sinão tivesse tido um abalroamento com um automovel que vinha em sentido contrario. Viram-se obrigados a deixar a carruagem no pateo de um quintal com tudo o que traziam.
Para arranjar dinheiro, venderam por 30 francos algumas latas de petroleo. Esta quantia serviu-lhes para tomarem o comboio para Tours, onde foram presos na estação.

Descoberta macabra.—Enterrado só seis annos depois de morto

Uma singular descoberta acaba de impressionar vivamente os habitantes da commune de Champigny, em França.
Um cultivador, Julio Huré, adquirira naquella terra uma casa deshabitada ha muitos annos e presentemente occupada por um operario agricola de nome Alexandre.
O sr. Huré, segundo o costume, foi ver a casa, quando, ao penetrar no celeiro da sua nova casa, avistou, não sem commoção, um cadaver inteiramente decomposto, com a cabeça separada do tronco, as carnes seccas, que jazia em terra.
Um rapido inquerito permittiu reconstruir a identidade do morto, que era o mesmo Alexandre.
Este, perseguido pelo crime de roubo, havia desapparecido subitamente, no mez de dezembro de 1899. Em Champigny julgavam que elle havia partido para a Suissa. Mas, na realidade, Alexandre, aterrado com a idea de ser preso, enforcára-se no seu celeiro.
E como ninguem mais penetrou alli, o corpo se decompuzera lentamente; desligando-se, a cabeça rolara para o chão e o corpo cahira.
Os responsos por esse desgraçado, descoberto seis annos depois da sua morte, acabam de realizar-se no cemiterio de Champigny.

Caso de superstição—Uma sessão de exorcismo

Os jornaes allemães relatam um caso curioso que acaba de produzir-se nas proximidades de Berlim.
A mulher de um rico proprietario de Gruneifeld, encontrava-se doente, havia longos mezes, e a sciencia dos medicos fôra impotente para curar a doença. A mãe do proprietario emittiu, então, a idéa de que sua nora devia ser benzida, e esta opinião encontrou logo a crença geral dos aldeões.
Decidiu-se, então, consultar-se a *Dama branca*, de Berlim, mulher considerada em todas aquellas redondezas pela mais completa bruxa.
A «dama branca» veiu examinar a doente, operou algumas praticas mysteriosas e concluiu, emfim, pela presença de um demonio. Disse que a endemoninhada devia deixar sem demora a casa, e o marido apressou-se a comprar uma nova propriedade na aldeia de Falkenhagen.
Coisa curiosa: apenas installada na sua nova casa, a doente sentiu-se melhor, e tres dias depois podia cuidar das coisas da casa, o que não lhe succedia havia dois annos.
E' inutil dizer que este caso, de pura força de imaginação, augmentou consideravelmente a reputação da [illegible]

O Anti-militarismo em Paris

«O grande assumpto de Paris é o processo dos anti-militaristas. Os accusados são 23, entre os quaes convém destacar a nobre e bella figura de Cipriani—o celebre revolucionario italiano que tambem firmou o famoso manifesto.
Não se sabe qual será o «veredictum»,—mas todos esperam o mesmo resultado do processo do pseudo-attentado da rua de Rohan. O jury parisiense não gosta de processar politicos. E o que se passa neste momento no tribunal tem bem o ar de um processo de opinião.
Crimes de opinião dentro da Republica! E após 35 annos de Republica, note-se.
Jaurès e Labori, e, com estes dois grandes vultos do processo Dreyfus, varios professores, publicistas, homens de letras todos condemnaram nas suas deposições de testemunhas esse processo que tem o ar... dum «truc» eleitoral para armar ao effeito.
O governo faz mal em crear embaraços aos radicaes e aos socialistas que são os elementos da maioria. Com o actual processo, os conservadores têm excellentes armas eleitoraes contra os republicanos, intrigando-os com os chefes do exercito.
A maior parte dos accusados não são anti-militaristas, mas adversarios da guerra e combatem a intervenção da tropa nos conflictos entre patrões e grevistas. Os governos collocam-se sempre do lado do patronato e os chefes dos officiaes estão constantemente escudados pelos fusis republicanos que em Fourmies, por exemplo, causaram a morte a dezenas de operarios de ambos os sexos, reunidos numa manifestação pacifica do 1º de Maio, mas que desagradava aos patrões.
Todos os professores interrogados hontem responderam:
—Em frente da philosophia e da historia a guerra é um crime, é um acto de bandidos, é um attentado contra a humanidade. Si assassinar um homem é um crime, assassinar muitos homens é ainda um crime muito maior.
Os operarios, esses affirmaram:
—Temos recommendado sempre aos nossos filhos que se encontram agora a fazer serviço aos regimentos para que se recusem a obedecer aos officiaes quando estes ordenarem atirar sobre os grevistas, nossos irmãos.
A impressão geral é que o publico não deixa de admittir muitas das idéas humanitarias que têm sido expostas pelos accusados e pelas testemunhas, amigos dos réos.
Tanto barulho por causa dum manifesto que ninguem leu!»

Drama de ciume

De Londres:
Mount Pottinger, pequena aldeia dos arredores de Belfast, acaba de ser theatro de uma terrivel tragedia.
Ha algum tempo que um individuo chamado Thomas Windrum, empregado num estaleiro de construcções navaes, ahi vivia com a mulher e duas cunhadas. Embora o casal parecesse muito unido (tivera um filho ha tres semanas) os dois esposos não eram felizes e havia entre elles frequentes scenas de ciumes. Entretanto nada fazia prever o drama que se passou.
No dia 29 á noite, quando entravam em casa, as duas cunhadas do empregado ficaram surprehendidas por não verem luz na casa; entraram, porém, e quando se dirigiam para a cozinha tropeçaram num corpo volumoso que esteve para as fazer cahir. Profundamente commovidas accenderam um phosphoro e viram, extendido no sobrado, o cadaver de Windrum que tinha na garganta uma ferida horrivel.
Temendo que a irmã tivesse a mesma sorte, as duas jovens entraram na mesma sala e a um canto descobriram o cadaver daquella que procuravam. A cabeça estava quasi separada do tronco e uma das mãos, cortada ao nivel do pulso, estava presa ao braço por delgado pedaço de carne.
Correram para fóra e gritaram por soccorro; acudiram immediatamente muitos vizinhos acompanhados por um policia que apenas poude verificar a morte.
Em cima de um divan dormia o pequenino.
Na mesa estava um bilhete que dizia: «Fui eu que matei minha mulher.»
Attribue-se ao ciume a causa deste horrivel crime.

A Europa em 1905

Quem olhar com serenidade para o anno de 1905, acabado de ser riscado do calendario, dirá sem receio:
Maldito sejas! o mundo nada te deve!... sangue e miserias foi o que causaste... A humanidade nada ganhou comtigo...
Na pequena superficie do globo, o amor foi transformado em saudade, os altares da fé e da paz derruidos pela dynamite.
Toda a philosophia e bondade dos corações generosos, auxiliados pela evolução scientifica, a unica em parte que se pode registrar, desappareceu ante os egoismos de certas individualidades que tudo podem, pelos seus caprichos e pela sua força.
O mappa-mundi esteve prestes a ser alterado nas suas fronteiras como o fôra ha um seculo. O mundo intellectual que representava as mais nobres e justas aspirações da sociedade, foi vencido em poucos mezes, numa lucta sangrenta e desesperada, pelos povos que, emergindo das trevas, se sentiram com eguaes direitos, pela civilização e pela egualdade.
Nada mais falso, nem talvez mais verdadeiro.
A Europa, o cerebro do mundo, teve de se manter em luta com a sua avó, a Asia, o chamado berço da humanidade. Foi vencida. Desta derrota, até agora, coisa alguma de bom nasceu. No entanto, nasceram ameaças e sobresaltos.
As raças dominantes, a slava, a anglo-saxonica, a germanica, a latina, e outras da velha Europa, mantendo-se na maxima tensão de sympathia e odio nada fizeram para que o soffrimento diminuisse ou a dôr commum se attenuasse.
A Russia, o paiz da tortura, mas tambem o paiz da chimera social, jurada pelas mais perturbantes e puras idealizações do bello e da felicidade humana, sobre a qual repousavam as bases do rejuvenescimento das sociedades, cahiu, vencida pelo enthusiasmo de um povo cheio de confiança no futuro dominante da sua raça. Cahiu como a torre de Babel, na infinidade dos seus idiomas e das multiplas variadas fórmas politicas a que aspiram os numerosos grupos que constituem tão poderoso imperio. Ninguem se entende. Foi um castello de cartas desfeito pelo acaso, si assim podemos chamar a acção capricnosa do tempo e da philosophia.
A Asia inundou-se de sangue, os seus ecos envermelharam com as cidades em brasa, as suas planicies algidas de neve tingiram-se com a dôr e com o odio, os esquadrões tribaltes desappareceram nas nuvens das granadas destruidoras e os mais bellos navios, phantasmas de força e de belleza, desappareceram subito nas ondas do Pacifico.
E ninguem, parece, ganhou com tantos sacrificios e tantas dedicações sumidas, ignotamente quasi, nas neves e mares do Extremo Oriente.
A França, paiz em volta do qual rodopiam as mais ousadas theorias, vê-se a braços com a lucta interna das religiões e do militarismo e externamente com as necessidades da expansão vital de outros povos, grandes como ella e com os mesmos direitos ao dominio do mundo chamado selvagem.
Entretanto, teve a França força para obrigar Venezuela a respeitar os interesses das suas companhias; de accôrdo, claro está, com os Estados Unidos, a nação de mais força na America para sustentar, seja de que fórma fôr, a theoria de Monroe. Assim faz o Japão, que pretende depois de uma victoria caritissima, proclamar, em egualdade de circumstancias, a Asia para os asiaticos.
...das escolas economicas, proteccionismo e o livre cambismo, a lucta interna; não se falando na sua hegemonia naval, ainda hoje a primeira e que sem enormissimas difficuldades não poude ser vencida a lucta externa.
A Allemanha, o paiz da ameaça. Não ha uma palavra de personagem politico que não se a uma carga de bayoneta, que não represente desafio por todos os povos. Verdade seja que o general Trotha, no sudoeste africano, ainda se não cançou de levar pancada.
A Allemanha não póde, pela sua actividade industrial e pela phantastica expansão do seu commercio, humilhar-se ás suas actuaes fronteiras continentaes e coloniaes. Está aqui, na nevrose dos capaceles e uniformes dos bavaros e ulhanos, a preoccupação de todo o mundo, porque o kaiser é destemido e não olha a consequencias.
Este o motivo porque se fala em terra; Marrocos está ao longe, representando riqueza commercial e dominio do Mediterraneo.
A Austria-Hungria é um imperio a desfazer-se. O seu preludio, sereno e lindo, está no recente desdobramento da Suecia e Noruega.
A Italia trata muito intelligentemente do seu desenvolvimento interno, ao passo que externamente está vendo em que param as modas.
A Hespanha nem de si póde nem sabe tratar.
A Turquia, ainda ha dias, ameaçada e obrigada a ceder ás nações chamadas civilizadas, continúa a ser um pomo de discordia. o Oriente. Aggravel não deve ser para a humanidade a sua liquidação, para isso basta lembrar-nos do Oriente... no Extremo.
A Turquia implica a situação politica dos Balkans.
Nada mais é preciso para que a paz dum momento para o outro se transforme em horrendos morticinios, eguaes aos de Porto-Arthur e Liao-Yang.
Assim passada em revista, muito ao de leve, a situação das nações principaes do mundo, as chamadas primeiras potencias, devemos declarar, pelos preparativos de guerra que todas estão fazendo, que o anno de 1906 não nasce sob os mais risonhos augurios de paz. O anno de 1905 não deixa saudades, causou centenas de milhares de victimas.
Até Portugal, na Africa, soffreu grandes reveses.

Imprensa do Rio

·Jornal do Commercio·— Insere a carta de todas as semanas do seu correspondente do Porto. As secções habituaes.
Dos telegrammas:
«LONDRES, 31—O *Morning Post* publica um telegramma de Washington noticiando que um conselheiro da embaixada allemã declarou que a Allemanha se contentará com aquillo que puder obter em Marrocos, comtanto que a Conferencia de Algeciras não favoreça outra nação em seu detrimento.
BUENOS-AIRES, 31—Os jornaes narram um caso que bem comprova a idolatria da população pelo general Mitre.
Um modesto empregado do commercio, não estando em situação de fazer qualquer contribuição na subscripção popular aberta para se levantar um monumento á memoria do general Mitre, offereceu á commissão um terreno que adquirira para os seus filhos e que representa toda a sua fortuna. Na carta em que fez esse generoso offerecimento, o donatario, que se chama Carlos Solca, accentúa que os seus filhos são os mais enthusiasmados em despojar-se desse bem e si puderem com o producto da venda contribuir para a homenagem ao grande patriota reputar-se-ão mais felizes do que conservando aquelle terreno.
A commissão hesita em acceitar o offerecimento e os donatarios confirmam-no pesarosos com as indecisões dos promotores da homenagem.»

·Gazeta de Noticias·—Acha uma falta de respeito do poder executivo para com o poder judiciario não cumprir as sentenças dos tribunaes contra a Fazenda Nacional. *Babilaos. Cartas de Villa Rica, Gazeta das Creanças*, noticias e telegrammas.

·Jornal do Brasil·— *Republica Federativa*, artigo do sr. Carlos de Laet; longo noticiario e excellente serviço telegraphico.

·Correio da Manhã·—Em artigo *O pleito de ante-hontem*, escreve Gil Vidal:
«Ninguem negará que, desta vez, em quasi todas as secções urbanas deste districto, houve eleição, e eleição muito concorrida e muito disputada. O facto não podia deixar de causar satisfação aos que—e sempre fomos destes—não desesperaram da efficacia da nova lei. Nunca fomos dos que resignados esperam a reforma dos costumes.
Realizou-se o que sempre previmos: a nova lei com todos os seus defeitos, muito melhor que a que existia, forçosamente havia de dar melhores fructos, o que, de resto, sempre aconteceu, mesmo entre nós, com as reformas nas suas primeiras execuções. Assim, para não falar em anteriores, a reforma eleitoral de 1875, mesmo com a eleição-indirecta, permittiu a representação das opposições liberaes contra a situação conservadora nas provincias onde era mais forte a sua organização, como a Bahia, Minas, S. Paulo e Maranhão. No Rio Grande do Sul a minoria conservadora, em eleição anterior, esmagada pela grande maioria liberal, conseguiu tambem um representante na Camara dos Deputados.»
As secções do costume.

O LEONCIO

Typo da rua, o Leoncio por ahi andava, o coração á larga como quem pouco se importa com as miserias terrenas, passando a vida a trocar pernas, parando aqui e acolá para soltar os seus discursos bombasticos, atroadores, num palavreado que elle proprio não entendia, dando palpites para o bicho e apanhando, quando podia, uns nickels que levava ao balcão da primeira taverna que encontrasse ou carregava para casa, quem sabe, para applical-os melhor em coisas solidas.
Um dia elle estacou deante de um cavalheiro no largo do Thesouro e disse-lhe:
—O seu doutor si é um homem de coragem passe-me dahi uma pellega de dez tostões.
A' aquella investida o dr. não deu os dez tostões, contentando-se com uma moeda de duzentos réis.
Foi quanto bastou para ser mimoseado pelo Leoncio com um discurso á queima roupa.
Encandeou-se depois para outro cavalheiro, a quem falou:
—O amigo si é um homem de coragem como o seu doutor, passe-me tambem um nickel.
Dessa vez não houve discurso, porque não lhe passaram coisa alguma.
E lá se foi o Leoncio pela rua afóra, berrando sempre, chamando a attenção dos que o conheciam e daquelles que se admiravam porque não sabiam do seu passado, que ignoravam quem elle era, de permittirem numa cidade civilizada que um preto de macaquinhos no sotão caminhasse pelas ruas pregando ás massas, seguido da garotagem, sem que o tocassem de leve, achando-lhe graça até.
Pois si elle era inoffensivo. Incapaz desse ser ouvida, amigo das crianças contra as quaes não se revoltava quando o perseguiam aos bandos, quem ha que fosse capaz de indignar-se á passagem desse popular, desse typo das ruas, talvez o unico que nos resta dos que têm vivido nesta Paulicéa!
Agora anda elle triste e enlutado porque perdeu a mulher.
Paralysou-se-lhe o cerebro sob a acção maguada do coração.
Si é louco, ainda assim experimenta o sentimento da saudade, ou entre no caminho da razão conduzido pela dôr de uma perda irreparavel, ao contrario de outros que se tornam loucos quando não podem supportar os rigores da sorte, quando entendem que perder um ente que lhes é caro, sendo o maior dos martyrios (e ninguem duvida disso) é motivo para que o cerebro se lhes encha de trevas, para que desanimem para os trabalhos da vida, absorvidos por uma idea fixa, loucos finalmente.
O preto Leoncio que se abstem agora de gritar como gritava, que passa silencioso por ahi a puxar de uma perna, dizendo o que não dizia até pouco tempo, sem mais palpites para o jogo do bicho, entrou no uso da razão porque, além do mais, deixou de beber.
Certo elle quer chorar lagrimas ardentes pela sua companheira, mas não quer que sejam ellas de *agua ardente*.
E' digno de louvores o Leoncio.
Elle curva-se respeitoso ante o tumulo da mulher, e na sua dôr, na sua saudade, entende que não deve fazer coisas de louco, pondo p'ra um lado o copo, que a pinga não apaga maguas a ninguem.
Ha pouco tempo, quando tinha a mulher enferma, aqui esteve nesta redacção. Trazia os olhos marejados de lagrimas, falava tremulo, com soluços, referindo-se ao leito de dôr onde se achava a sua companheira de existencia. E pedia e supplicava que lhe dessem alguma coisa para os remedios que alliviassem os padecimentos da mulher.
Não era o mesmo Leoncio: tinha o rosto negro abatido, os olhos encovados, sem aquelle riso feio na bocca retorcida a soltar perdigotos, que todos lhe viam quando elle discursava por essas ruas.
Póde ser que dentro em pouco elle se esqueça da companheira morta, voltando á pinga e aos discursos.
Penso, no emtanto, que não ha de ser assim; acredito que o Leoncio tornou-se para a vida um homem sério, ás direitas, sob a acção do golpe que soffreu.
Resta agora que ponha mãos ao trabalho, que não ande por ahi arrastando a sua tristeza de homem de juizo.
Um outro louco conheci eu que tomou juizo no fim da vida, mas pouco viveu depois que adquiriu o uso da razão.
Era tambem um typo das ruas, mas que distribuia cacetadas a torto e a direito quando o perseguiam.
Foi o barão de Calapó, ou João José Fagundes de Rezende e Silva, que tinha a mania das grandezas e da politica.
Trabalhava mentalmente dando por paus e por pedras, brigando, falando só, dizendo-se perseguido, porque julgava-se senhor privilegiado de uma grande fortuna em territorio brasileiro.
Um abastado daquella época convenceu-o com documentos da existencia da sua riqueza, passou a concorrer, mesmo com dinheiro, para que elle passasse a viver cercado de certo conforto.
O Calapó, desde então começou a sentir na cabeça a luz da razão e deixou de ser o mesmo homem ameaçador, armado de cacete, a perseguir a garotagem das ruas.
Mas pouco viveu depois disso.
Que o mesmo não aconteça ao Leoncio, a quem desejo muita vida com muito juizo.

A. M.

O "AQUIDABAN"

Tenente Raul Carmillo

A familia do segundo tenente Raul Gonçalves Carmillo fez hontem rezar, na Sé Cathedral, uma missa solenne em sua intenção, comparecendo a este acto de religião e piedade innumeras pessoas amigas da inditosa victima da horrivel explosão do *Aquidaban*.
No corpo da egreja foi erguido um catafalco.
No centro, uma bella columna forrada de velludo, ornamentada com tiras de fazenda dobrada em capital. No alto da columna, uma urna coberta de crépe.
Na base, sobre os degraus, no meio de innumeras corôas de flôres naturaes, biscuit e flôres artificiaes, a bandeira nacional coberta de luto.
Ladeando o catafalco, quatro cirios ardentes em cada canto. Cêrca de 120 candelabros, com cirios de cêra, ardiam em volta do catafalco por occasião das missas, que foram celebradas á mesma hora em todos os altares da egreja.
Na porta principal da Cathedral, viam-se duas columnas sustentando duas urnas onde eram collocados cada os cartões das pessoas que ahi entravam para prestar homenagem ao desditoso moço.
A familia do morto esteve representada pelo seu pae, sr. coronel Victorino Camillo, sua exma. esposa e filhos.
O *Commercio de São Paulo* esteve representado pelo nosso companheiro sr. Neves Junior, que, em nosso nome, mais uma vez apresentou pesames á familia do finado.

Do *Jornal do Brasil*:

Em Jacuecanga—Mais cadaveres apparecidos—Rebocador substituido

De Angra dos Reis recebemos, hontem, á noite, um telegramma, communicando haverem sido retirados do *Aquidaban*, pelos escaphandristas, os corpos do contra-almirante Calheiros da Graça e do capitão-tenente Santos Porto, sub-chefe da casa militar do sr. presidente da Republica.
Os cadaveres foram transportados no rebocador *Tenente Colonna* para Angra, onde foram sepultados com todas as honras militares.
O mesmo rebocador levou para Angra os cadaveres de mais tres marinheiros do *Aquidaban*, que tambem foram sepultados no cemiterio daquella cidade.
—O rebocador *Audaz*, que se acha, ha dias, na enseada de Jacuecanga, sob o commando do 1º tenente Trajano de Carvalho, teve ordem de regressar a esta capital, devendo ser substituido pelo rebocador *Dezenove de Fevereiro*, que partirá hoje, pela manhã, para alli, levando a seu bordo 10 marinheiros, mantimentos e mais apetrechos necessarios ao serviço de sondagem.
Partirá sob o commando do 1º tenente Manuel Delamare, immediato do *Tiradentes*, que aqui viera em busca dos adiantamentos feitos pelo governo ás guarnições daquelle cruzador e dos rebocadores destacados em Jacuecanga.

De Angra dos Reis

Eis o telegramma que recebemos hontem dando noticia do apparecimento dos cadaveres do contra-almirante Calheiros da Graça e capitão-tenente Santos Porto:
«Os mergulhadores retiraram esta manhã dos beliches do *Aquidaban* os cadaveres do contra-almirante Calheiros da Graça e capitão de corveta Santos Porto, facilmente reconhecidos por estarem ambos de dolman branco com as divisas respectivas, assim como pelas marcas das roupas.
A's 5 1/2 da tarde, houve os enterramentos, sendo os feretros conduzidos por officiaes do *Tiradentes*.
Ao prestito funebre incorporaram-se uma commissão de vereadores e o secretario da Camara, representando o seu presidente, pessoas gradas, o representante desta folha e grande massa popular.
Os caixões estavam ricamente armados a seda bordada e finos galões de ouro.
Lindas corôas e grinaldas foram sobre elles depositadas, offerecidas pelo commandante e officiaes do *Tiradentes*, Camara Municipal e amigos particulares dos illustres extinctos.—*Gazeta de Angra*.»
Mais tarde recebemos o seguinte telegramma:
«ANGRA, 31—Uma companhia de infanteria de marinha, ao mando de um official, fez as honras funebres, dando descargas; o *Tiradentes* deu uma salva de artilheria.
O prestito moveu-se com o maior respeito e solemnidade para o cemiterio da Ordem do Carmo, a cujas catacumbas baixaram os corpos desses illustres e desditosos marinheiros.
Ha ainda muitos cadaveres a retirar do couraçado *Aquidaban*, e todo o serviço de enterramentos tem sido feito, após rigorosas desinfecções dos corpos, pelo pessoal do Lazareto da Ilha Grande, que aqui se acha, sendo prestadas a todos as honras que lhe são devidas.—*Gazeta de Angra*.»

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
A exma. sra. d. Maria de Athayde Jorge, esposa do sr. tenente Norberto Antunes Jorge.
A exma. sra. d. Fortunata Barbiani, esposa do sr. Domingos Barbiani, negociante nesta praça.
—A senhorita Isolina de Araujo, irmã do sr. José Eduardo de Araujo.

AGRACIADO

De Paris, recebemos a noticia de que o sr. Jules Bloch, socio da firma L. Grumbach & C., da nossa praça, acaba de ser agraciado pelo governo portuguez com a commenda de cavalleiro da ordem de Christo.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, ás 8 horas da manhã, nesta capital, á rua da Mooca, n. 163, victima de uma congestão cerebral, o sr. dr. Antonio Joaquim Ribas, auditor da Força Publica, major honorario do exercito, filho do notavel jurisconsulto patrio de egual nome.
O illustre finado, logo depois de receber na Faculdade de S. Paulo o seu diploma de bacharel em Direito, dedicou-se á carreira diplomatica, exercendo na capital da Bolivia o cargo de secretario da legação brasileira.
Em La Paz, Uruguay e Argentina, dirigiu diversos jornaes, notadamente o importante orgam platino *La Nacion*.
Regressando ao Brasil, abriu banca de advogado no Rio, e, mais tarde, em S. Paulo, foi delegado de policia, e, ultimamente, nomeado para o cargo em que o colheu a morte.
Nesta capital, o dr. Ribas collaborou em diversos jornaes.
Era casado com a exma. sra. d. Encarnação de Macedo, filha do veterano do Paraguay, coronel Henrique Affonso de Araujo Macedo.
Deste matrimonio deixa tres filhos menores.
O seu enterro realiza-se hoje, ás 8 horas da manhã, devendo prestar-lhe as honras que tem direito uma ala do 1º batalhão, sob o commando do major Quirino Ferreira.
A' sua exma. familia enviamos os nossos pesames.
Em Campinas, d. Rosalina Augusta da Silva.
—Em Lorena, d. Anna de Sousa Carvalho.
—Na Bahia, o almirante Joaquim Cardoso Pereira de Mello, barão de S. Marcos.
Nascido na Bahia a 6 de setembro de 1837, assentou praça de aspirante a guarda-marinha em 1 de março de 1853. Promovido a guarda-marinha em 19 de novembro de 1855, a 2º tenente a 11 de julho de 1858, a 1º tenente a 2 de dezembro de 1861, a capitão-tenente a 12 de abril de 1868, a capitão de fragata a 24 de dezembro de 1881, a capitão de mar e guerra a 8 de maio de 1890 e a contra-almirante a 30 de setembro de 1894.
Era condecorado com as Ordens de Aviz e Rosa e medalhas da campanha do Paraguay.
Pelo governo de sua majestade fidelissima, o rei de Portugal, foi agraciado com o titulo de barão de S. Marcos, quando capitão do porto do Estado do Maranhão.
Desempenhou differentes commissões de mar e terra.
Foi capitão do porto da capital federal duas vezes e no Estado da Bahia occupou o cargo de inspector do Arsenal de Marinha e capitão do porto do mesmo Estado.
Na Constituinte, foi um dos seus membros eleito pelo seu Estado natal.
A seu pedido foi reformado a 17 de outubro de 1902 no posto de vice-almirante, com a graduação de almirante.
Era um militar considerado e estimado na classe a que pertencia.
—Em Corumbá, o capitão-tenente Tycho Brahe de Araujo Machado.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO «COMMERCIO DE SÃO PAULO»

INTERIOR

Dia santificado

SANTOS, 1—Por ser dia santificado, amanhã não funccionarão as repartições estaduaes e municipaes, a Associação Commercial, bancos e alto commercio.

O «Aquidaban»

SANTOS, 1—Realiza-se amanhã, no theatro «Guarany», a sessão civica em homenagem ás victimas da catastrophe do *Aquidaban*.
Será orador official o illustre senador dr. Cesario Bastos.
Falará tambem o estudante sr. S. Martin e outros oradores.
A banda do Corpo de Bombeiros, cedida pelo sr. intendente, comparecerá a essa manifestação de pesar.

«Aquidaban»

RIO, 1—O almirante Julio de Noronha, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão-tenente Sousa Silva, visitou os enfermos no hospital da ilha das Cobras.

RIO, 1—A commissão arrecadadora de donativos em favor das victimas do *Aquidaban*, recebeu do *Derby Club* 2 contos; da casa Hampshire, 1 conto; do Mosteiro de S. Bento, 1 conto; do conde de Figueiredo, 1 conto; do sr. Victor Silva, 200$, do sr. Sebastião Alves, 50$. Total das quantias arrecadadas, 37:583$.

RIO, 1—O contra-almirante Proença, chefe do estado-maior general da armada, recebeu um telegramma de Angra dos Reis, communicando-lhe o apparecimento de tres marinheiros.

RIO, 1—Em todas as egrejas desta capital celebraram-se exequias em homenagem ás victimas da catastrophe de Jacuecanga.

RIO, 1—O almirante Coelho Netto visitou o sr. Julio de Noronha, ministro da Marinha, apresentando-lhe os seus sentimentos de condolencias pela catastrophe do *Aquidaban* e morte de seu filho, Mario de Noronha.

RIO, 1—Os officiaes do 1º batalhão de infanteria offereceram uma espada e o 1º uniforme de general ao coronel Barreto Dantas, que foi recentemente promovido áquelle posto.

Officinas da ferro-via Central

RIO, 1—Uma turma de alumnos da Escola Polytechnica visitou as officinas da ferro-via Central.

As chuvas—Graves prejuizos

RIO, 1—O sr. Lauro Müller, ministro da Viação, recebeu um telegramma do engenheiro fiscal da Oeste, communicando-lhe que, em consequencia das chuvas abundantes se têm registrado graves prejuizos naquella ferro-via.
Por causa das barreiras cahidas, os passageiros são obrigados a fazer baldeação de suas bagagens em S. João D'El-Rey.
—Entre os kilometros 182 e 185 estão duas locomotivas presas. Todos os trens soffrem baldeação nas estações de Barragy e Barão de Cotegipe.
O subdirector da via-ferrea sr. Andrade Pinto seguiu para o local.

Cruzador «Tampico»

RIO, 1—Entrou neste porto, ás 6 horas da tarde, o cruzador mexicano *Tampico*, que aqui vem representar o Mexico nas exequias a se realizarem em homenagem aos mortos do *Aquidaban*.
O *Tampico* foi construido em 1902 nos estaleiros *Elisabeth*, nos Estados-Unidos. E' de aço e tem 2 helices, uma ariete na prôa, uma chaminé e dois mastros sem vergas, velocidade de 16 milhas por hora. Nos dois grupos de machinas, ha uma triplice expansão de caldeiras tubulares *worker*. Tem 200 pés de comprimento, 10 pés de calado. Desloca mil toneladas. E' armado de 4 canhões de 101 m/m, 4 canhões de 57 m/m. Tem um tubo de torpedos submerso na prôa.
E' guarnecido por 100 praças e póde conduzir 200 soldados.

Ministro da Colombia

RIO, 1—O sr. Rodrigues Alves descerá amanhã e receberá o novo ministro da Colombia. Assistirá á recepção o sr. Rio Branco.

Thesouro Nacional—Descobertas importantes.

RIO, 1—Foram conferidos os valores antigos depositados nos caixotes que se achavam na casa forte do Thesouro. No meio dos caixotes, foram encontrados o sceptro e a corôa do imperador.

Batalhão 38º

RIO, 1—O marechal Paula Argollo, ministro da Guerra, irá amanhã a Nictheroy, afim de escolher o local para o quartel do batalhão 38º.

As eleições

RIO, 1—Seis senadores menos votados nas eleições do dia 30 requereram ao Conselho Municipal a annullação das mesmas, visto a disparidade do numero de votos dos eleitores existentes.

Avaliação

RIO, 1—A avaliação da corôa, do sceptro e de outras joias de D. Pedro que estavam depositadas no Thesouro foi orçada pelos peritos em tresentos contos.

Movimento do porto

RIO, 1—Entraram hoje neste porto os seguintes vapores:
Petropolis, de Hamburgo; *Garcia*, de Santos; *Nolismouth*, de Cardiff; *Mythdene*, do Rosario; *Camocim*, de Pernambuco; *Titian*, de Glasgow.
Sahiram:
Desterro, para Montevidéo; *Eastern Prince*, para Santos; *Eric*, para New-Port; *Polynesia*, para Buenos Aires; *Berenguer elgrand*, para o Rio da Prata; *Itabira* e *Recife*, para Pernambuco; *Pernambuco*, para Santos.

EXTERIOR

O presidente Loubet

PARIS, 1—O presidente Emilio Loubet receberá, em audiencia, todo o corpo diplomatico acreditado em França, e do qual s. exa. se despedirá por ter de deixar o alto cargo de chefe da nação.

Canhoneira allemã «Panther»

LONDRES, 1—Publica o *Daily Telegraph* um despacho de Berlim dizendo que a *Panther* subirá, por todo este mez, os rios Paraná e Paraguay, devendo chegar até Assumpção.

Tarifas aduaneiras

MADRID, 1—A Camara dos deputados adoptou o projecto que fixa as bases das novas tarifas aduaneiras.

Estado de sitio

KIEW, 1—Declarou-se o estado de sitio para Salny, Koratine, Bohrinsk e Sméla, logares em que se dão continuamente graves desordens.

Desordens nas egrejas

PARIS, 1—Indo o inspector proceder ao inventario da egreja de S. Roque, ao chegar, foi vaiado pelos fieis, que o arrastaram pela neve. A policia interveiu prendendo os manifestantes, entre os quaes se achava o deputado Archdeacon.
—O cura de Saint Germain protestou energicamente contra a presença da auctoridade que alli fôra para arrolar os bens pertencentes á egreja. Sua reverendissima disse ignorar a lei votada por ladrões e bandidos.
Apesar, porém, dos protestos do cura e gritos de imprecação dos fieis, o inventario foi feito.
Na Nôtre Dame de Paris, o inspector foi aggredido e expulso, sahindo com alguns ferimentos leves, em consequencia da aggressão.

Revolução em Antioquia

MADRID, 1—Referem noticias aqui chegadas de Cartagena ter começado a revolução em Antioquia, na Nova Granada, sob a chefia do ex-presidente da provincia de Valencia.

Affonso XIII

MADRID, 1—E' esperado sabbado proximo, de regresso a esta capital, S. M. o rei Affonso XIII.

Concordia politica

MADRID, 1—Considera-se estar realizada a concordia politica, ficando, portanto, conjurada a crise.

Loteria da Imprensa

PARIS, 1—O numero 14.263, da serie 21 da Loteria da Imprensa ganhou o premio de quinhentos mil francos.

Anarchistas fuzilados

VARSOVIA, 1—Foram fuzilados, na ultima quinzena do mez passado, sem julgamento, 16 anarchistas.

Desordens

PARIS, 1—Na egreja de Santa Clotilde deram-se graves desordens, sahindo feridas muitas pessoas; houve varias prisões. A multidão atacou o sr. Mearéam, director dos negocios municipaes.
Achavam-se presentes numerosos deputados, que aconselharam aos manifestantes armados a resistencia energica. Vendo isto, os contrarios gritaram «*abas calotte!*»
Nisto chegou o sr. Lepine escoltado por uma companhia de guardas republicanos, que, penetrando no interior do gradeamento, conseguiu livrar os empregados do governo.
O sr. Lepine ordenou aos guardas que entrassem na egreja, sendo repellidos pela multidão. Muitos agentes e guardas ficaram feridos.
O gradeamento foi fechado.
O sr. Holand chegou; em seguida, os guardas arrombaram as grades, havendo uma desordem indescriptivel.

Theatros, etc.

POLYTHEAMA

A Companhia Lucinda-Christiano representou hontem, neste theatro, o drama sentimental de Pinheiro Chagas—*Morgadinha de Val-flor*.
Essa peça, felizmente, já não póde agradar; é de um piegismo sem nome, e já cheira ao bafio das coisas de 1830.
Lucinda Peres chorou muito durante todo o drama, e parece que não fez outra coisa para responder ás deixas de Lair Fernandes, que foi interpretado mediocremente pelo actor Ernesto Silva.
Lucinda Simões deu-nos uma bôa morgada.
Ferreira de Sousa, A. Campos, Cezar de Lima e outros conduziram regularmente os respectivos papeis.
—Para hoje—*A Lagartixa*.

...da Colombia
...o o sr. Rio

—Descobertas

...conferidos os
...positados nos
...avam na casa
No meio dos
...encontrados o
...o imperador.

38°

...hal Paula Ar-
...Guerra, ira
...y, afim de ca-
...o quartel do

...ões

...enadores me-
...eições do dia
...Conselho Mu-
...lo das mes-
...ridade do nu-
...los eleitores

...lo

...lação da co-
...o outras joias
...estavam de-
...souro foi or-
...em tresentos

...o porto
...m hoje nesta
...vapores:
Hamburgo;
...; *Notismouth*,
...*ene*, do Rosa-
Pernambuco;

Montevidéo;
...ara Santos;
...rt; *Polynesia*,
...; *Berenguer*
...io da Prata;
...para Fe nam-
..., para Santos.

...RIOR

Loubet

...esidente Emi-
...á, em audien-
...o diplomatico
...nça, e do qual
...rá por ter de
...o de chefe da

...a «Panther»
...ublica o *Dai-*
...despacho do
...a *Panther* su-
...mez, os rios
...uy, devendo
...pção.

...anciras

Camara dos
...u o projecto
...das novas tu

...sitio

...rou-se o esta-
...Salny, Korati-
...Smela, logares
...continuamente

...s egrejas

...o o inspector
...tario da egre-
...o chegar, foi
...que o arras-
..., policia inter-
...os manifestan-
...se achava o
...bon.

...aint Germain
...mente contra
...ctoridade que
...r os bens per-
Sua reveren-
...orar a lei vo-
...bandidos.
...tos protestos
...e imprecação
...tario foi feito.
...de Paris, o
...dido e expul-
...guns ferimen-
...sequencia da

Antioquia

...eferem noti-
...s de Cartage-
...revolução em
...Granada, sob
...idente da pro-

...XIII

...esperado sab-
...regresso a es-
...rei Affonso

...olitica

...nsidera-se es-
...cordia politi-
...to, conjurada

...nprensa

...numero 14.253
...teria da Im-
...premio do qui-
...s.

...asilados

Foram fuzila-
...zona do mez
...lgamento, 16

...as

...reja de Santa
...graves desor-
...idas muitas
...rias prisões.
...o sr. Mear-
...negocios mu-

...entes nume-
...ro aconselha-
...fes armados
...ca. Vendo is-
...taram *abas*

...r. Lepine es-
...mpanhia do
...as, que, pene-
...do gradea-
...vrar os em-
...no.
...rdenou aos
...sem na egre-
...pela multi-
...o guardas

...foi fechado
...; em segui-
...ombaram as
...na desordem

...etc.

AMA

...s-Christiano re-
...este theatro, o
...Pinheiro Cha-
...*l-flor*.
..., já não póde
...quismo sem no-
...io das coisas

...muito duran-
...erece que não
...ponder ás *deli-*
..., que foi infer-
...pelo actor Er-

...nos uma bôa

...Campos, Ce-
...conduziram re-
...os papeis.
...*riza*.

SALÃO «EXCELSIOR»

Realiza-se hoje neste salão, á rua Florencio de Abreu, 20, o espectaculo, com a *Tosca*, que o corpo scenico do «Grupo Dramatico e Recreativo Paulista» representará em desafio com o corpo scenico do «Grupo Dramatico Almeida Garrett».

CLUB DOS FENIANOS INFANTIS

O «Club dos Fenianos Infantis», sob a direcção do sr. Carlos Camacho, pretende festejar este anno o Carnaval, fazendo saír á rua carros allegoricos, phantasias etc.

O barracão deste club é á rua da Estação, 87.

Através de S. Paulo

Prefeitura

O sr. prefeito assim despachou os seguintes requerimentos:

De Assad Abdallah & Najib Salem, Joaquim M. Ferreira, Delcimo Miguel e Abelardo Ramos, pedindo approvação de plantas; d. Octaviana Machado, sobre construcções — A' Directoria de Obras, para os devidos fins;

de Gaetano Pavanelli, pedindo licença para quitanda—Compareça na secretaria geral, para esclarecimentos;

de José Pietro Mellero, pedindo licença para um realejo—Sim, com exclusão do perimetro central da cidade;

de João Alexandre Blair, pedindo relevamento de multa—Sim, tirando a respectiva licença;

de Adelino da Silva e Giuseppe Mangioni, pedindo para ter os seus negocios abertos depois das horas regulamentares, e Antonio Nieri & C., pedindo licença para uma torrefacção de café—Sim, em termos,

de Giuseppe Barella, José Lavia, Rocca Zela, Raphael Monico, Maria Ambrozia e Luiz Franco, pedindo licença para quitanda; José de Lima Netto, sobre imposto; Leonardo Giannico, pedindo relevamento de multa; Taphany Rinaldi, pedindo licença para um jogo de bolas—Sim;

—Acham-se approvadas na Directoria de Obras as plantas apresentadas pelos srs. Ettore Sandreschi & Irmão e A. Candi.

—Foi acceita á proposta de Luiz Hippolyto para o serviço de calçamento das ruas Seabra, Fortaleza, Aracajú e Conselheiro Carrão.

—Communicou-se á Camara que as obras de calçamento da rua João Jacintho, pedidas pelo sr. vereador Gomes Cardim, haviam s'do antes contratadas com o engenheiro Amaral Gama, que já começou a executal-as.

—A Prefeitura mandou pagar:

526:000$, á Empreza de Limpeza Publica e Particular, pelo serviço executado em janeiro findo, descontando-se 120$ de multas e 200$ de despesas de fiscalização;

200$, a Antonio Arruda, pela perda de duas vaccas de sua propriedade, que foram julgadas tuberculosas e abatidas no Matadouro Municipal;

100$, a cada um dos srs. Miguel Lopes da Silva, Manuel Francisco de Oliveira, Vicente Tarsitano e Antonio Tambasco, pela perda de vaccas de sua propriedade, condemnadas por tuberculosas e abatidas no Matadouro Municipal.

Aos pobres

Temos em nosso poder, para ser distribuida aos pobres, a quantia de 20$000, que nos enviou a commissão encarregada dentre os bacharelandos em Direito, do anno passado, de angariar donativos entre os seus collegas para os pobres.

Contra a vadiagem

O dr. Elias Bueno, 1° subdelegado de Santa Iphigenia, remetteu hontem, por intermedio da chefia de policia, ao dr. juiz de direito da 5ª vara criminal, os autos do processo instaurado contra Francisco do Nascimento Silva, incurso nas penas do artigo 399 do Codigo Penal.

—De conformidade com o artigo 400 do Codigo Penal, dr. Ascanio Cerqueira, 3° delegado, está processando o vagabundo reincidente Manuel Luiz Rodrigues, afim de ser internado na Colonia Penal.

Inquerito concluido

Pelo dr. Eneas Ferraz, 5° delegado foi hontem remettido ao dr. chefe de policia o inquerito instaurado contra Bambina Marina e seu marido Domingos Bagnuaro, processados por crime de tentativa de morte.

Os accusados requereram fiança provisoria, sendo-lhes negada, depois de ouvido o dr. 2° promotor publico.

DESASTRE

Na occasião em que a secção do Corpo de Bombeiros do Norte attendia hontem a um aviso de incendio, o machinista Angelo Ciglione cahiu desastradamente em meio do caminho, ferindo-se gravemente. O offendido deu entrada na enfermaria do respectivo corpo.

Menor ferido

O menor de 8 mezes de edade, Giuseppe, filho de Crescencio Sposito, morador á rua dos Immigrantes, n. 117, foi hontem espancado pela mulher do vizinho, recebendo uma leve contusão na cabeça.

Giuseppe recebeu curativos no gabinete medico da Central, á requisição do dr. Mascarenhas Neves, subdelegado do Bom Retiro, que tomou conhecimento do facto.

FOGO

Na fabrica de moveis de Barchela e Bungarelli, á rua de S. Caetano, n. 3, houve hontem, ás 2 horas da tarde, um principio de incendio, devido á uma explosão que se deu na occasião em que preparavam verniz para as camas.

No local, compareceram as auctoridades do districto e a secção do corpo de bombeiros, que não precisou funccionar.

O predio nada soffreu e nem houve prejuizo algum.

Guia pratico de S. Paulo

O sr. José Ascoli publicou a 3ª edição do seu indicador das ruas da cidade de S. Paulo, ampliado com muitas outras indicações de indiscutivel utilidade, denominando-o *Guia pratico da cidade de S. Paulo*.

O trabalho do sr. Ascoli é bem feito e, sobretudo, convém que todos o possuam.

Agradecemos a offerta do exemplar que nos foi remettido.

Publicações

Recebemos:

The Brazilian Review, N. 5. Vol. IX.

Pampanos, sonetos de Costa Gomes, sobre os quaes diremos brevemente. O auctor é do Maranhão. Este exemplar nos foi enviado pelo sr. M. Tapajós Gomes.

Grammatica elementar da lingua portugueza, destinada ao 1° anno dos gymnasios, pelo dr. João Motta.

Diremos tambem brevemente deste livro.

France-Brésil. N. 17. 2° anno. Revista mensal de propaganda industrial e commercial, que trata com interesse das relações do Brasil com a França.

Recurso-crime, processo de injurias impressas. Recorrente, Benedicto Cesario do Nascimento; recorrido, o capitão Saladino Cardoso Franco. Razões do recorrido, pelos advogados drs. A. Ildefonso da Silva e Alberto Cardoso Franco.

Multa

Na segunda sub-delegacia de Santa Iphigenia, foi hontem multado Justiniano Fernandes, de accordo com as posturas municipaes.

Exames de preparatorios

Hoje, serão chamados ás provas escriptas e oraes os seguintes examinandos:

Historia Natural (ás 8 horas) direito: Anisio Ortiz Monteiro, Francisco Leopoldo e Silva, Carlos Affonso de Lemos, Joaquim dos Santos Prates, José Nogueira da Silva, Joaquim J. Parente.

Supplentes: Jorge Pacheco Chaves, Benedicto Alipio Bastos e Augusto Atranches Filho.

Latim (ás 8 horas) Direito: Odilon Machado, Sebastião Sampaio, Felix de Moraes Salles, Amadeu Mendes, Mario de Assis Pereira, Sylvio de Andrade Maya, Benjamim de Oliveira Abbade, Virgilio Rodrigues Alves.

Supplentes: Bento Domingues de Castro, Abilio Marques, Pedro Lameira de Andrade e Joaquim Coutinho da Fonseca Vieira.

Geometria plana, (ás 8 horas) Pharmacia: José Leite, Wenceslau de Freitas, Joaquim Cunha, Octaviano W. Homem de Mello, Feliciano Vieira da Silva e Humberto Porci.

Supplentes: Joaquim de Meirelles Pinto, Ismenia de Oliveira Queiroz e Jayme da Cunha Velloso.

Historia Universal e do Brasil (ás 8 horas) direito: Luiz Sergio Thomaz, Oscar Fernandes Martins, Irineu Forjaz, Adolpho Magalhães Normanha, Orlando da Costa Leite e Lacydes Lamanères.

Supplentes: Joaquim Teixeira de Camargo, João José Rodrigues de Moraes e João de Deus M. B. de Barros Falcão.

Portuguez (ás 8 horas) direito: Engenharia e Pharmacia, 2ª chamada: João José Rodrigues de Moraes, Sylvio Alves de Oliveira Guimarães, José Maria Gomes da Silva, Clovis Coutinho de Mesquita, Affonso Pepe, Alberto Cesar do Nascimento, Ferdinando Delamain e Plinio Gomide Furtado.

Supplentes: Gabriel G. de Figueiredo, Sylvio de Azevedo Antunes, Lourenço de Campos Machado e Placido Dall'Acqua.

Geographia e Chorographia (ás 12 horas) 2ª chamada, Medicina: Horacio de Sousa Carvalho, João C. Fairbanks, Aristides da Silveira Campos, Antonio Joaquim de Sampaio, João de Aguiar Pupo e José Rotundo.

Supplentes: Edgard Redondo do Nascimento, João de Araujo Pinto, Gastão Leite de Assis, Ferraz Lobo Pestana, Plinio de Mendonça Uchôa Filho e Luarthinky Cerqueira.

Francez (ás 12 horas):

Odontologia e Medicina: Alfredo Durval e Silva, Bellini Tavares de Lima, Nestor de Oliveira Machado, Benedicto Ayres, Ernani Fonseca, João Bohun Gala, Clineu Bohun Gala e Sebastião S. de Almeida Prado.

Supplentes: Bento Prado de Almeida.

Arithmetica (ás 12 horas) Direito: Moysés de Oliveira Horta, Francisco Balthazar de Abreu Sodré, Jesuino Jorge da Rosa, Francisco Alves Mourão, Carlos Antonio Jegros e José A. de Azevedo Antunes.

Supplentes: Eudoxia Castro, Hugo de Carvalho e Lacydes Lamanères.

Elementos de Physica e Chimica (ás 12 horas) direito: José Nogueira da Silva, José Jano Parente, Leonidas Campos, Jorge Pacheco e Chaves, João B. de M. Peixoto Junior e Benedicto Alipio Bastos.

Supplentes: Aureliano Leite, Rodolpho B. de Lara Campos e Benedicto Giannelli.

—Resultados dos exames de antehontem:

Physica e Chimica—Simplesmente: Esdras Pacheco Ferreira: inhabilitados, 2; desistiu do exame, 1; não compareceram, 5.

Francez—Simplesmente: Luiz Sergio Thomaz, Paulo Colombo de Queiroz, Romero Pacheco Alves e Cornelio Ferreira França; inhabilitados, 2; não compareceram, 6.

Arithmetica, até proporções—Simplesmente: João Francisco Salles Pupo e José Paulo de Macedo Soares.

Inhabilitados, 2; reprovados, 2; não compareceu, 1.

Geographia e Chorographia—Plenamente: Affonso Alves Ferreira.

Simplesmente: Heitor de Sousa e Silva e Pergentino de Freitas.

Não compareceram, 6.

—Resultado dos exames de hontem:

Historia Universal e do Brasil—Plenamente: Euclides Pinto de Azevedo e Braulio de Andrade Junqueira.

Simplesmente: Celso Vianna e Daniel Peluso Filho.

Levantou-se, 1; não compareceram, 4.

Portuguez — Plenamente: Adhemar Pinto de Góes Nobre.

Simplesmente: Edgard Redondo do Nascimento e Deocleciano de Toledo Fontes.

Inhabilitados, 2; reprovados, 3; não compareceu, 1.

Latim—Plenamente: Goffredo Teixeira da Silva Telles.

Simplesmente: Benjamim Granja Souto-Maior, José Gavião Monteiro e Fernando Martins da Fonseca.

Não compareceram á oral, 1, e á prova escripta, 7.

Geometria — Simplesmente: Ignacio de Mendonça Uchôa e Francisco B. de Abreu Sodré.

Não compareceram, 7.

Physica e Chimica—Não compareceram, 9.

Historia Natural — Inhabilitado, 1; não compareceram, 8.

MOVIMENTO JUDICIARIO

Tribunal de Justiça

CAMARA CRIMINAL

SESSÃO ORDINARIA EM 1 DE FEVEREIRO DE 1906

Presidente: Dr. Xavier de Toledo.
Secretario: Dr. Luiz de Araujo.

PASSAGENS

O dr. Cunha Canto passou ao dr. Almeida e Silva o aggravo n. 4429, da capital; e a crime n. 3546, de Araraquara.

O dr. Juvenal Malheiros ao dr. Campos Pereira, o aggravo n. 4425, de Queluz, e a crime n. 3512, da capital.

O dr. Campos Pereira ao dr. Thomaz Alves, o aggravo n. 4426, da capital, e a crime n. 3513, de S. José do Rio Pardo.

O dr. Thomaz Alves ao dr. Cunha Canto, a carta testemunhal n. 160, da capital; e as crimes ns. 3499, de Bariry; 3504, de Bebedouro, e 3509, de S. José do Rio Pardo.

O dr. Almeida e Silva ao dr. Juvenal Malheiros, a crime n. 3516, de Faxina, e os aggravos ns. 4434 de Itatiba, e 4424, da capital.

Exposição de aggravos

O dr. Cunha Canto expoz o de n. 4429, da capital; o dr. Juvenal Malheiros o de n. 1436, da capital.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 1040. Capital—Paciente, Vicente Franchini. Relator, o sr. presidente. Negaram a ordem de soltura, á vista da informação do dr. chefe de policia.

Appellações crimes

N. 3508. Dois Corregos—Appellante, Francisco Manuel Athanasio; appellada, a justiça. Relator, o dr. Juvenal Malheiros.

Deram provimento.

N. 3479. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Oswaldo Genazzari Martinez. Relator, o dr. Campos Pereira.

Deram provimento.

N. 3503. Rio Claro — Appellante, o juizo, *ex-officio*; appellado, Benedicto de Campos. Relator, o dr. Juvenal Malheiros.

Deram provimento.

N. 3154. Jahú — Appellante, o dr. promotor publico; appellados, José Benedicto Vieira e outro. Relator, o dr. Juvenal Malheiros. Deram provimento.

Recursos crimes

N. 3001. Jaboticabal — Recorrente, Gustavo Augusto de Moraes; recorrida, a Camara Municipal de Ribeirãozinho. Relator, o dr. Campos Pereira. Deram provimento, para mandar que fosse empossado no cargo de vereador.

N. 2037. Ribeirão Preto—Recorrente, o juizo, *ex-officio*; recorrido, o padre José de Gracia. Relator, o dr. Juvenal Malheiros. Deram provimento.

Aggravos

N. 4301. Capital—Aggravante, Jovino de Azevedo; aggravado, Joaquim Dias da Cunha Barbosa. Rejeitaram os embargos.

N. 4416. Capital—Aggravante, Companhia Franceza de Seguros contra fogo «L'Union»; aggravado, Marcel Ramondon. Relator, o dr. Juvenal Malheiros. Deram provimento.

Pareceres do procurador geral do Estado

O dr. João Passos, procurador geral do Estado, deu parecer sobre as seguintes appellações crimes:

Ns. 3569, Ytú — 3551, de Guaratinguetá, 3523, de Mococa, e 3528, de Bebedouro.

Tribunal do Jury

Não houve hontem sessão, por não ter comparecido numero legal de jurados. Foram sorteados mais os seguintes jurados:

Srs. Antonio Gonçalves Pereira Bittencourt, Albertino Cappellano, dr. Antonio Carlos de Salles Junior, dr. Antonio Bento Vidal, Arthur Wolff, dr. Alexandre Florindo Coelho, dr. Antonio Amancio Pereira de Carvalho, dr. Antonio de Moraes Barros, Aristides de Oliveira, Alvaro da Almeida Nogueira, Arthur Ferreira, dr. Antonio Nogueira Penido, Antonio Marcellino de Carvalho, Antonio de Almeida Garrett, Antonio Sergio de Macedo, Antonio Marques da Silva Ayrosa, Brenno Silveira, Benedicto Jorge Flacquer, barão da Bocaina, Benedicto Augusto Ferreira, dr. Ignacio de Mendonça Uchôa, José de Oliveira Bueno.

INFORMAÇÕES

O TEMPO — *Boletim Meteorologico da Commissão Geographica e Geologica*—1 de fevereiro—Barometro a 0°, ás 7 horas da manhã, 695,4 mm.; 2 horas da tarde, 693,7 mm.; 9 horas da noite de hontem, 694,9 mm.

Temperatura minima, 19°6; maxima, 27°4.

Vento predominante, até ás 4 horas da tarde, SE.

Chuva (em 24 horas), 0,5 mm.

Tempo geral, nublado.

DISPENSARIO DR. CLEMENTE FERREIRA—Darão consultas amanhã, 1°, naquelle Dispensario, á rua Libero Badaró, n. 29: de 11 horas ao meio-dia, o dr. Horacio Burpia; de meio dia á 1 hora, o dr. Guilherme Tell; de 1 hora ás 2 o dr. Oscar Gonçalves Brandi; de 2 ás 3, o dr. Faria Rocha, e de 3 ás 4, o dr. Araripe Sucupira.

Os exames laryngoscopicos serão feitos, do meio-dia á 1 hora, pelo dr. Jambeiro Costa, ás quintas-feiras, e, nesses dias e aos sabbados, de 1 ás 2, pelo dr. A. de Campos Salles, e os exames bacteriologicos, das 3 ás 4, pelo dr. Palmeira Ripper, ás segundas-feiras; pelo dr. Gama Cerqueira, ás quartas; pelo dr. Monteiro Vianna, ás quintas, e pelo dr. Ulysses Paranhos, aos sabbados.

VACCINAÇÃO—Estão encarregados hoje do serviço de vaccinação contra a variola, na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, os inspectores sanitarios drs. Rego de Barros e Orencio Vidigal.

FORÇA POLICIAL—Serviço para hoje: Superior do dia, o major Quirino.

O Corpo de Cavallaria dará 1 official para ajudante de dia e força para acompanhar presos ao *Forum*.

O 1° batalhão dará as guardas da policia, cadeia e palacio, 2 officiaes para a guarnição, e 2 ordenanças para a secretaria do commando geral.

O 3° batalhão dará a guarda do hospital.

Os demais corpos darão os serviços do costume.

Amanuense do dia, sargento Arthur. Uniforme, 4°.

ASSEMBLÉAS NOCTURNAS—O movimento dos albergues nocturnos mantidos pela *Sociedade Amigos dos Pobres* foi, durante o mez de janeiro de 1906, de 919 pessoas, sendo:

Homens, 883; mulheres, 66.
Maiores, 756; menores, 19.

Nacionaes 491, italianos 239, hespanhóes 69, portuguezes 66, allemães 25, austriacos 9, orientaes 5, inglezes 9, belgas 1, russos 4.

Solteiros, 825; casados, 71; viuvos, 20.

Sabendo lêr e escrever 182, analphabetos 806.

Brancos, 716; de côr, 213.

Procedentes da capital, 574; do interior, 365.

LOTERIAS — Resumo geral dos premios da loteria da Capital Federal extrahida hontem:

2846	15:000$
7767	1:500$
7429	500$

PREMIOS DE 200$

5179 9743 25566 35256

PREMIOS DE 100$

3371 8718 8979 13880 17881 19401
19183 25823 31344 34589

PREMIOS DE 50$

1858 3531 3799 3913 5892 10044 11193
13736 17839 19181 21927
22689 23176 25831 26745 27584 19181
31853 34218 35731 35846

APPROXIMAÇÕES

2845 e 2847	200$
7766 e 7768	150$
7128 e 7130	21$

DEZENAS

2841 a 2850	60$
7761 a 7770	15$
7121 a 7130	10$

CENTENAS

2801 a 2900	20$

FINAES

Todos os numeros terminados em 46 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$000.

Exceptuando-se os terminados em 16

Telegramma recebido pelo agente sr. Ruben Guimarães.

Resumo geral dos premios da 11ª extracção da Loteria Esperança, realizada em Nictheroy, em 31 de janeiro de 1906:

233554	15:000$000
220169	1:000$000
28066	500$000

PREMIOS DE 200$

2300 40966 79169 287733

PREMIOS DE 100$

10246 61049 99197 105574 123075
161574 278393 294054

PREMIOS DE 50$

29614 32130 47784 59180 67926
75097 95260 99595 116501 133701
164679 212064 278148 255309

APPROXIMAÇÕES

233553 e 233555	400$
28065 e 28067	200$
220168 e 220170	200$

DEZENAS

233551 a 233560	100$
28061 a 28070	10$
220161 a 220170	10$

CENTENAS

233501 a 233600	30$
28001 a 28100	30$
220101 a 220200	30$

FINAES

Todos os numeros terminados em 4 têm 2$200.

Pela Companhia Nacional Loterias dos Estados. J. C. de Oliveira Rosario.

IMPOSTO DO SELLO

Os papeis sujeitos ao sello proporcional pagam o sello seguinte:

Até o valor de 200$000	.	300
De 200$000 até 400$000	.	440
De 400$000 até 600$000	.	660
De 600$000 até 800$000	.	880
De 800$000 até 1:000$000	.	1$100

Cobrando-se mais 1$100 por conto de réis ou fracção.

Horario dos trens

Estação da Luz—PARTIDAS E CHEGADAS

Para o interior:

6.25—para a linha Bragantina, ramaes Santa Veridiana, Santa Rita e Descalvadense, Mogyana até Ribeirão Preto, Ytuana, ramaes do Amparo, Serra Negra, Itapira, Pinhal, Caldas, Mococa e Guaxupé.

8.20—para Jundiahy, linhas Ratibense, Rio-Claro, Araraquara, Mogyana até Franca, (as segundas, quartas e sextas) ramaes de Itapira, Serrinhozinho e Santa Rita do Paraiso até Salles de Oliveira, ramal campineiro nas terças-feiras, ramal dr. Lacerda nas quintas e domingos.

10.10—para a Ytuana (aos domingos quintas-feiras), Paulista até S. Carlos, Mogyana até Casa Branca, ramaes do Amparo, do Pinhal e campineiro.

9.40—para a Bragantina, Ytuana até Ytú, (nas segundas e quintas-feiras) Itatibense (nas terças, quintas, sabbados e domingos) e Campinas.

Para Santos:

6.25, 7.20 (rapido), 9.35, 2.20 e 4.20.

Do interior:

9.20—de Campinas, Itatibense, Bragantina e Ytú (nas segundas e quintas-feiras).

11.0—(mixto) de Jundiahy.

2.5—da Mogyana, desde Casa Branca, ramaes do Amparo e do Pinhal; Paulista, desde S. Carlos e ramal campineiro.

5.50—de Ribeirão Preto, dos ramaes de Mococa, Guaxupé, Caldas, Pinhal, Itapira, Santa Rita, Descalvadense e Santa Veridiana, linha Bragantina.

7.0—da Franca, (nas terças, quintas e sabbados) ramaes Santa Rita do Paraiso, (de Salles de Oliveira) Serrinhozinho, Amparo, Serra Negra, linhas Rio-Claro, Araraquara e Itatibense, (nas terças, quintas, sabbados e domingos e ramal campineiro, (nas terças-feiras) e ramal dr. Lacerda (nas quintas e domingos.

De Santos:

8.40, 9.55, 1.25, 6.15 e 5.35 (rapido)

Estação Sorocabana — PARTIDAS E CHEGADAS

6.45 m.—para toda linha, 4.15 t., até Sorocaba e Ytú.

8.0 m.—de Sorocaba e Ytú, 6.45 t., de toda a linha.

Estação do Norte — PARTIDAS (Hora do Rio)

6.0 m.—(expresso) para o Rio, onde chega ás 9.0 da noite.

6.30 m.—(rapido) para o Rio, onde chega ás 6.30 da noite.

7.0 m.—(mixto) até Cachoeira, onde chega ás 7.30 da noite.

7.0 n.—nocturno para o Rio, onde chega ás 8.0 da manhã.

CHEGADAS

9.35—da manhã, (nocturno) do Rio.
5.40—da tarde, (mixto) de Cachoeira.
6.10—da noite, (rapido) do Rio.
8.20—da noite, (expresso) do Rio.

Indicador

Medicos

Dr. Adriano de Barros, recemchegado da Europa, onde frequentou as mais importantes clinicas dos hospitaes.

CLINICA MEDICA, com especialidade de crianças; molestias dos ouvidos e do coração. Consultorio: S. Bento, 33, de 1 ás 3 horas. Residencia: rua Ypiranga, 31—Telephone, 921.

DR. VIRIATO BRAND O — Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias dos orgams *genito-urinarios*, pelle e *syphilis*. Consultas: de 1 ás 4, rua da Bôa-Vista, 41. Residencia: largo da Liberdade, 33. Telephone, 410.

DR. MELLO BARRETO — Oculista — Membro da Sociedade Ophtalmologica Mexicana e da Sociedade Franceza de Ophtalmologia. Residencia: Avenida Rangel Pestana, 96. Consultorio: rua Direita, 24.

Pharmacia e laboratorio homeopathico, segundo o systema do Hahnemann.

— DO MEDICO —

Dr. Marcos Arruda

Que tambem trata pelas sessões electricas—galvanica e faradica.

Na cidade e largo de S. Paulo—Rua da Gloria, n. 74.

OCULISTA— *Dr. P. Pontual*— Ex-chefe de clinica do professor Wecker, com longa pratica em Pernambuco, de volta de sua viagem á Europa, onde, durante 4 annos, frequentou as principaes clinicas de molestias de olhos, nariz e ouvidos, em Berlim, Paris e Vienna, transferiu sua residencia para esta capital.

Consultorio: Rua de S. Bento, 41, de 1 ás 4 horas.

Residencia: Rua Victorino Carmillo, 23.

DR. RUDI O MEIRA — *Clinica medica* — Chefe do serviço de clinica da Santa Casa. Residencia: Alameda Barão de Limeira, n. 54. Consultorio: rua São Bento, 43, de 1 ás 2 horas. Telephone, 49.

DR. BUENO DE MIRANDA—Esp.: olhos, ouvidos, nariz e garganta, discipulo do notavel oculista Moura Brasil, com pratica de Paris e Vienna, membro titular da Academia Nacional de Medicina, ex-medico effectivo da Polyclinica do Rio e adjunto da Santa Casa.—Cons.: 3, rua Direita, das 11 ás 2.—Residencia: 27, Riachuelo.

Advogados

DR. PEDRO ARBUES DA SILVA, advogado. Escriptorio: rua Direita, n. 26 (sobrado) das 11 e meia ás 4 horas. Residencia, praça Visconde de Congonhas, 1—Telephone, 730.

CARLOS DE CAMPOS e Theodoro Dias de Carvalho Junior — Acceitam causas nesta capital e fóra. Escriptorio: rua Quinze de Novembro, 37 (sobrado).

ADVOGADO—O dr. José Piedade tem o seu escriptorio á R. do Quartel, 29 (em frente ao *Forum*), onde póde ser procurado das 11 ás 3 horas da tarde. Residencia, rua Veridiana, 24. Telephone, 445.

OS ADVOGADOS LUIZ R. DA GAMA Cerqueira e J. Coutinho de Lima mudaram seu escriptorio para a rua Marechal Deodoro, n. 1, sobrado.

OS ADVOGADOS Antonio Ribeiro dos Santos, Estevam de Almeida, Gabriel Ribeiro dos Santos têm seu escriptorio á mesma rua de S. Bento, n. 57 (sobrado).

Traductor juramentado
E. HOLLENDER

Traz e trances, inglez, allemão, italiano, hespanhol e hollandez
Rua Senador Feijó, 27. Tel. 551.

Dentistas

O cirurgião dentista A. Castello faz qualquer trabalho dos mais aperfeiçoados e modernos da sua profissão, por preços multissimo razoaveis. Acceita pagamento em prestações, *previamente contratadas*. — Gabinete e residencia, rua de S. Bento, n. 13.

INDICADOR COMMERCIAL

NA CASA BARUEL é que se encontra a legitima *Agua da belleza*, especifico contra as espinhas e manchas do rosto.

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL—Casa fundada em 1881. Satisfaz-se qualquer pedido de bilhetes para o interior. Rua Direita, 29. Caixa do Correio, 77. Julio Antunes de Abreu.

PATENTE DE INVENÇÃO e registro de marcas de fabricas e commercio, obtem no Brasil e extrangeiro **Buschmann & Comp.**, Rua General Camara, 16—Rio de Janeiro.

CASA BAPTISTA — Deposito em grosso de roupas para meninos e meninas. Importação de fazendas e armarinho. Vendas por atacado. Rua Direita, 12—S. Paulo. Telephone, 1.157.

DROGARIA E PERFUMARIA —Completo sortimento de drogas, productos chimicos, especialidades pharmaceuticas e perfumarias por atacado e a varejo —J. Amarante & C.— Rua Direita, 11.

VINHO BARUEL, fabrico de Rodrigues Pinho & C., é o mais agradavel e genuino vinho do Porto conhecido.

Armazem do Carvalho

Rua Visconde do Rio Branco, 120

CASA RECOMMENDAVEL

Molhados finos, generos alimenticios etc.

MANOEL CARVALHO
Telephone, 126

Casa Palazzi

ALFAIATARIA

Fundada em 1891

Communico aos meus amigos e freguezes que mudei o meu estabelecimento da rua do Rosario, 25, para a rua da Bôa Vista, n. 51, pegado á Casa Arantes.

O systema da casa é bastante conhecido e conveniente para todos aquelles que gostam de fazer suas economias.

Os preços são variados. Terno de paletot de casemira a 60, 80 e 120$; preço pagamento á vista, 10 °/。 de abatimento.

Rua da Bôa Vista, n. 51
O proprietario
Francisco Palazzi Berrolli

Declarações commerciaes

A' praça

Os abaixo assignados, socios componentes da firma Varella & Gomes, que giram nesta praça para o negocio de alfaiataria, fazendas e armarinho, sob o titulo de *Alfaiataria Brasil*, resolveram de commum accôrdo e na melhor harmonia dissolver amigavelmente a mesma sociedade, retirando-se o socio Manuel Bento Gomes, pago e satisfeito de seus haveres, exonerado de qualquer responsabilidade e ficando a cargo do socio Pedro Varella todo o activo e passivo da mesma firma, conforme o distrato desta data.

S. Paulo, 31 de janeiro de 1906.

PEDRO VARELLA
p. p. DE MANUEL BENTO GOMES
EDUARDO LINO MOREIRA

Secção livre

Salve 2 de fevereiro de 1906!

Passa hoje o seu anniversario natalicio a exma. sra. d.

Fortunata Bachiani

digna esposa do sr. Domingos Bachiani, [illegible]

AMANCIO e ANNUNCIATA [illegible]

Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes

67° DIVIDENDO

A partir do dia 5 do corrente, das 11 ás 3 horas, pagar-se-á, no escriptorio central desta Companhia, o 67° dividendo, relativo ao semestre de julho a dezembro do anno proximo findo, á razão de 8$000 réis por acção.

Por conveniencia do serviço, o pagamento no primeiro dia será feito exclusivamente aos bancos e aos srs. accionistas de que forem elles procuradores.

S. Paulo, 1° de fevereiro de 1906.

ANSELMO AMARAL PINTO
Chefe do Escriptorio Central.

Prisões de ventre pertinazes

A's pessôas que soffrem de prisão de ventre pertinaz aconselhamos tomarem Carvão de Belloc.

Nem sempre a gente se póde purgar; demais, depois de um purgante, tem-se prisão de ventre, o é sempre a mesma cousa.

Emquanto que, com o Carvão de Belloc, que não é um purgante, se têm excellentes digestões e vai-se á retrete de um modo regular.

Com effeito, o uso do Carvão de Belloc, na dóse de duas a tres colhéres, das de sopa, depois de cada refeição, basta para fazer cessar seguramente, em poucos dias, as mais pertinazes prisões de ventre e as mais rebeldes a qualquer outro remedio.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este medicamento, para recommendal-o aos doentes.

E' uma recompensa multissimo rara.

DILUE-SE O PO' num copo de agua e BEBE-SE. A côr preta do carvão parece pouco attrahente á primeira vez que se toma; mas a gente se acostuma a ella depressa e não quer mais nenhum outro remedio.

A' venda em todas as bôas pharmacias.

Deposito geral: 19, rua Jacob, Paris, e Rio de Janeiro.

P. S. — Póde substituir-se o Carvão de Belloc pelas pastilhas de Belloc — a mesma composição, a mesma virtude para curar—2 ou 3 pastilhas depois de cada refeição.

Escovas e pentes

Sortimento completo
— Preços baratissimos —
CASA NUNES
RUA DIREITA, 59

S. P. T. Light & Power C. Ltd.

AVISO AO PUBLICO

De hoje em deante, até segunda ordem, as passagens entre a cidade e o Parque Antarctica em ambos os sentidos serão de duzentos réis em todos os carros das linhas—Agua Branca e Lapa.

Para os outros pontos destas linhas continuam as actuaes zonas e typos de passagens.

S. Paulo, 1 de fevereiro de 1906.

Eschola Americana

A matricula da Eschola e do Mackenzie College continua aberta no escriptorio da eschola, á rua de S. João, n. 139, até sabbado, 3 do corrente.

As aulas da eschola reabrem-se no dia 5, e as do Mackenzie, no dia 8 do corrente. Pede-se o prompto comparecimento de todos, para evitar demora na organização definitiva das classes.

HORACE M. LANE
Director

Assaduras das crianças

Talcoboro — de ASSIS

Syphilis, rheumatismo, empigens, darthros—Para a sua cura é efficaz o LICOR DE TIBAINA, de Granada & C.

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

CHARUTOS
POOCK
SÃO OS MELHORES

CHARUTOS HAVANA

A CASA NUNES recebeu pelo vapor «Burdidale» grande remessa de CHARUTOS HAVANA, dos fabricantes P. Murias, H. Clay, Hoyo de Monterrey, Higas de Cabanas & Carvajal, A. de Villar e Villar, H. Upmann e Ramon Allones.

Lucro de 10 °/。 á vista das «pelanganas».

Casa Nunes—R. DIREITA, 59—S. Paulo

Assaduras das crianças

Talcoboro — DE ASSIS

Dentista
LUIZ GOMES

Cirurgião dentista, especialidade em trabalho de ouro, platina, celluloide, porcellana, vulcanite e prata da India, Bridge-work, em dentaduras, absolutamente sem chapa, por processo novo e garantido, dentes a Pivot, coroas de ouro, obturações a ouro, platina, esmalte, granito, porcellana, celluloide, marfim e cimento.

Extracções de dentes sem a minima dôr, trabalho garantido a preços modicos.

Gabinete e residencia: Rua de S. Bento, 51 (sobrado).

PERFUMARIAS

Sortimento variado

Somente artigos de primeira qualidade

Preço sem competidor

CASA NUNES — RUA DIREITA, N. 59

Sem Rival no Mundo.

O medicamento que mais fama tem alcançado no mundo é a Emulsão de Scott. Não ha paiz civilizado onde não se pronuncie seu nome com respeito, e essa reputação bem adquirida não é filha de casualidade, senão consequencia legitima dos bons resultados que tem produzido a medicina nas enfermidades do peito e da garganta, nos escrofulosos e debilitados. A associação do Oleo de Figado de Bacalhao com os hypophosphitos de soda e cal, como se encontram na

Emulsão de Scott

é uma combinação feliz que proporciona os materiaes para reparar os tecidos e o sangue. A infancia é a idade que mais beneficios obtem da Emulsão de Scott. Por seu bom sabor é tolerada pelo paladar mais delicado. Assim como as arvores necessitam para crescer e desenvolver-se bôa terra, estrume e regadura; assim tambem as creanças requerem o uso da Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhao com hypophosphitos de cal e soda, que representa para ellas força, saude e alegria.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.
A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

Annuncios

ALUGAM-SE commodos bem mobiliados, na frente, com pensão de 110$ até 150$, por mez, na casa —Pensão Allem S. Rua José Bonifacio, 12.

A ANEMIA mais ou menos pronunciada é uma ameaça constante á saúde de todos os orgãos do corpo humano. Homens e Mulheres, Jovens e Donzellas de rosto pallido por falta de Sangue, que é o mais precioso elemento da vida, acharão nas Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessôas Pallidas o elemento indispensavel para trazer-lhes nova vida, força e vigor. Em conjunto substituem toda debilidade pelas gratas sensações de vigor e de robustez, que apparecem n'um rosto rosado e n'um corpo agil e feliz. Nas mulheres a formusura, filha sómente d'uma saúde resplandecente, tem seu maior inimigo nas enfermidades debilitantes do Sangue.

A Anemia Cura-se Com as Pilulas Rosadas do Dr. Williams Para Pessoas Pallidas

Veja-se o caso da prendada Sra. D. Maria del Refugio Martinez, San Julian, Estado de Jalisco, Mexico, Rua Morelos, No. 108, sympathica e intelligente Professora da Instrucção Publica:

"Amigos e Senhores: Com eterna e fervorosa gratidão tenho o prazer de dirigir-vos estas humildes phrases de testemunho pelo immenso bem por mim recebido do uso das maravilhosas Pilulas Rosadas do Dr. Williams, sabendo, sem duvida, quão difficil é dar-lhes por meras palavras o seu verdadeiro valor.

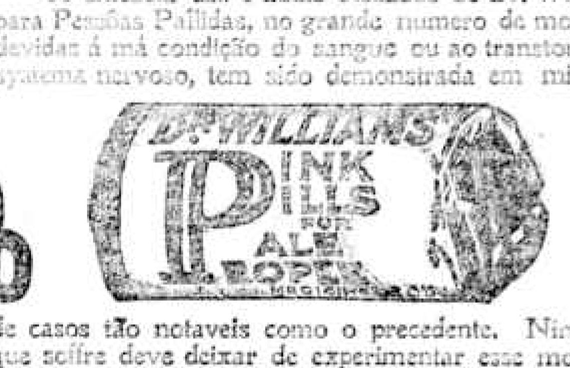
"Estive doente pelo espaço de quatro annos, soffrendo de uma Anemia persistente, que chegou a pôr-me em estado bastante grave. Foi em Dezembro de 1899 que comecei a sentir prostações e cançaços; o corpo ficou inerte, sem forças mentaes nem ambição para coisa alguma. Parecia que a vida se acabava gradualmente. A memoria foi decahindo e tive que abandonar a Escola da qual tinha cargo, pois a fraqueza me pôz tão pallida e extenuada que perdi 50 libras de pezo. Os desejos proprios de minha edade, como diversões, foram perdendo o seu estimulo. A vida me parecia uma carga e meu pobre corpo parecia um esqueleto. Só pensava na morte como o decreto inevitavel para o fim das minhas fadigas e desesperos.

"No decurso da minha molestia nove medicos foram consultados, tomei numerosos remedios sem resultado e depois de muito soffrer, e sem conselho algum, quiz a Providencia pôr termo aos meus soffrimentos. Uma amiga deu-me um livrinho que trata das curas effectuadas pelas Pilulas Rosadas do Dr. Williams e decidi tomal-as, consultando o Departamento Medico da dita casa, tendo seguido o tratamento uns quatro mezes. Depois d'esse periodo, qual não foi minha alegria ao ver-me completamente curada e em pleno gozo das minhas faculdades; contente e feliz! Meu pezo tambem augmentou de 16 libras e o meu rosto adquiriu as côres proprias d'uma saúde resplandecente.

"Attestam estes factos todos que me conhecem, entre os quaes citarei a estimada Sra. D. Enedina Hernandez, Professora, e o Laureado Sr. Justo Cervantes, d'esta."

De V. V. S. S.
Criada Obrigada,
(Assignado) MARIA DEL REFUGIO MARTINEZ.

A efficacia das Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessôas Pallidas, no grande numero de molestias devidas á má condição do sangue ou ao transtorno do systema nervoso, tem sido demonstrada em milhares



de casos tão notaveis como o precedente. Ninguem que soffre deve deixar de experimentar esse modo de recuperar a sua saúde.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams dão vigor e vitalidade porque alimentam e enriquecem o sangue de tal maneira que os tecidos gastos e debeis se nutrem e regeneram.

A venda em todas as drogarias e boticas.
Dr. Williams Medicine Company,
Schenectady, N. Y., Estados Unidos.

Cartões postaes illustrados. Os mais formosos, os mais modernos e mais baratos, encontram-se na CHARUTARIA LEALDADE. S. Bento, 35.—Sempre novidades!

CUSTA APENAS DEZ TOSTÕES um annuncio, de classificados, nesta secção.

LA SAISON—Grande officina de costuras para senhoras e crianças, rua de S. Bento, 41.

OS ANNUNCIOS nesta secção custam apenas 1$000, por tres vezes, não excedendo de cinco linhas.

Relojoaria Fox
RUA DIREITA, 4-A

UM MIL RÉIS é apenas o que custa um annuncio, de cinco linhas, nesta secção, por tres vezes.

ALLIVIO BRASILEIRO

O Allivio Brasileiro cura dôres nevralgicas.
O Allivio Brasileiro cura dôres rheumaticas.
O Allivio Brasileiro cura dôres no utero.
O Allivio Brasileiro cura toda a dôr.

Vende-se na
CASA BARUEL & C.
S. PAULO

UROTROPINE

GRANULADA

BURGGRAEVE-NUMA-CHANTEAUD

REMEDIO PRECIOSO contra as DOENÇAS dos RINS, da BEXIGA e da PROSTATA
BLENORRHAGIAS—CYSTITE
GOTTA-RHEUMATISMOS-ALBUMINURIA
FEBRES TYPHOIDES
PARIS-21, Place des Vosges, 21-PARIS

MORRHUOL de CHAPOTEAUT

Substitue o oleo de figado de bacalhao, do qual contem todos os principios activos, livres da materia gordurosa e concentrados em pequenas capsulas representando 25 vezes o seu peso d'oleo. Experiencias effectuadas nos hospitaes provaram que o Morrhuol é muito efficaz nas Bronchites, Constipações, Catarrhos, e Molestias do peito, no começo. Modifica promptamente a constituição das Creanças debeis, lymphaticas, sujeitas á constipações frequentes.

PARIS, 8, r. Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

NOVOS PERFUMES

DA CASA

V. RIGAUD

8, rue Vivienne, PARIS

Agua de Toucador KANANGA-OSAKA

Conserva á tez o incomparavel frescor da juventude.

Extracto, Sabonete, Pós de Arroz KANANGA-OSAKA

Extracto MODERN-STYLE
— SONIA
— VIOLETA FRESCA
— MIMOSA RIVIERA

Extracto CRAVO de MYSORE
— AMARIS
— ORCHIDEA de BENGALA
— PERFUME das ACTRIZES

Sabonetes e Pós de Arroz com os mesmos cheiros

Agua de Colonia MODERN-STYLE — Loção das ACTRIZES

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

AGENTE GERAL NO ESTADO DE SÃO PAULO: **RUBEN GUIMARÃES** S. Paulo, Rua 15 de Novembro, 6-B—C. postal 617

EM 10 DE FEVEREIRO—200:000$—EM 10 DE FEVEREIRO

PARTE COMMERCIAL

Mercados de cambio

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos homologa as seguintes tabellas:

	90 dias	à vista
Londres	47 1/2	47 3/8
Paris	545	549
Hamburgo	673	678
Italia		552
Portugal		302
Nova-York		28847
Soberanos		149150

Extremos:

Centro banqueiros, 47 3/8 a 47 19/32.
Centro caixa matriz, 47 3/8 a 47 19/32.

Em egual dia do anno passado:

	90 dias	à vista
Londres	13 19/32	15 19/32
Paris	702	708
Hamburgo	866	874
Italia		706
Portugal		350
Nova-York		29672
Soberanos		189200

Extremos:

Centro banqueiros, 13 1/2 a 13 11/16
Centro caixa matriz 13 15/32 a 13 11/16

Communicações da Praça do Commercio.

Santos, 1 (ás 10 horas) — Bancario, 17 1/2; letras, 17 9/16.

Mercado, firme.

Santos, 31 (ás 12.55) — Bancario, 17 1/2; sem letras; bancos comprando a 17 19/32.

Mercado, firme.

BOLSA

TRANSACÇÕES REALIZADAS HONTEM

7 acções da C. Mogyana (1° dia) a 210$
1 idem, idem, a 240$
1 idem, idem, a 240$
50 letras do B. C. Real, 6 %, a 12$
22 idem, idem, a 12$
50 idem, idem, a 240$

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS	Vend.	Comp.
Apolices do Estado		—
Apolices geraes de 5%	—	900$
Emprestimo do Estado de 1905 (libras 2.500.000-12-6)	—	—
Letras da Camara de S. Paulo		
6° emprestimo	—	—
6° emprestimo	—	—
7° emprestimo	—	84$
Idem (30 dias)	—	—
Letras da C. de Santos (1ª emissão)	—	83$
Idem idem (2ª emissão	—	83$
Idem da Camara de S. Simão	—	65$
Idem idem (2ª emissão	—	63$
Idem idem de Santa Rita	—	—
Idem da C. de S. Carlos da 3ª série	—	—
Letras da C. de Campinas ex-juros	70$	71$
Idem de Campinas de 200$	—	—
Letras da C. de S. Cruz das Palmeiras	—	—
Idem da Camara de Rio Claro	—	200$
Idem da Camara de Jundiahy	71$	61$
Idem da Camara Municipal de Araras	40$	82$
Idem da Camara de Ribeirão Preto	80$	61$
Idem da Camara de Jardinopolis	—	—
ACÇÕES DE BANCOS		
Commercio e Industria	300$	500$
Credito Real cart. hypothecaria	—	—
S. Paulo	120$	115$
Uniao de S. Paulo	—	10$
Comm. Italiano	—	242$
Idem, idem, a 30 dias	—	—
Industrial Amparense	—	—
Constructora Agricola	—	—
ACÇÕES DE COMPANHIAS		
Mogyana	—	—
Idem, idem, p.o 1° dia ex-dividendo	210$	220$
Paulista	—	—
Idem, para o 1° dia	215$	240$
E. de F. do Dourado	—	210$
Melhoramentos São Paulo	—	45$
Antarctica	—	—
E. de F. de Araraquara	—	—
Industrial de S. Paulo	—	105$
Vidraria Santa Maria	—	—
Telephonica	—	70$
Lin. de Sportiva	—	—
Da Hardy	—	—
Paulista de Electricidade	—	—
Mechanica	100$	—
DEBENTURES		
Norte Paulista	—	—
C. Fab. Paulistana	190$	—
Empresa Agua e Exg. de R. Preto ex-juros	80$	—
Industrial de S. Paulo ex-juros	—	—
LETRAS HYPOTHECARIAS		
B. Credito Real de 6 %	10$	12$
Idem 6 % a 30 dias	—	—
Idem 8 %	10$	15$
Idem 8 % a 30 dias prazo fixo	—	—
Idem, idem, a 30 dias á vont. de vend	—	—
Banco U. S. Paulo ex-juros	45$	30$

PREÇO DO CAFÉ EM SANTOS

A Associação Commercial recebeu o seguinte telegramma:

SANTOS, 1°

O mercado abriu hoje com regular procura, na base 3$-00 por 10 kilos.

PRAÇA DO COMMERCIO

Está como inspector do mez de janeiro o sr. Adolpho von Sydow.

Movimento maritimo

Durante a semana entraram no porto de Santos 15 vapores:

Por nacionalidades: brasileira, 7; inglezа, 3; franceza, 3; belga, 1; hespanhola, 1; total: 15.

Por cargas: varios generos, 11; assucar, 1; carvão, 1; em lastro, 1; em transito, 1; total: 15.

Tonelagem: embarcações nacionaes, 3.187; extrangeiras, 18.420; total: 21.607.

Sahidas: 22 vapores e 1 hiate; total: 23.

Por nacionalidades: brasileira, 8, inglezа, 4; allemã, 3; franceza, 4; italiana, 1; dinamarqueza, 1; hespanhola, 1; belga, 1; total: 23.

Por cargas: varios generos, 5; café, 10; em transito, 3; em lastro, 4; total: 23.

Tonelagem: embarcações nacionaes, 4.830; extrangeiras, 32.248; total: 37.078.

COMPANHIA REGISTRADORA DE SANTOS

Vendas de café a termo, na base de typo 4, de Nova-York

Registradas semanalmente:

De 2 a 5 de janeiro	8.000 saccas
8 a 13 de janeiro	9.000 saccas
15 a 20 de janeiro	31.000 saccas
22 a 27 de janeiro	6.000 saccas

Registradas mensalmente:

Em julho	92.000 saccas
» agosto	163.000 »
» setembro	140.000 »
» outubro	141.000 »
» novembro	115.000 »
» dezembro	154.000 »
Total	805.000

Exportação

O valor official da exportação paulista, durante o anno passado, foi de 212.100:463$190, sendo 103.544:475$920, de mercadorias sujeitas a direitos, e 8.555:989$200, de generos livres de direitos.

A arrecadação total, na Recebedoria de Rendas desta cidade, foi de 19.481:508$055, sendo 18.566:790$197 importancia da exportação, 394:874$858 de diversos impostos e 19:813$000 de venda de estampilhas.

A importancia da exportação de Minas, por este porto, foi de 430:263$418, e a do Parana apenas de 807$420.

Café despachado:

De S. Paulo	7.147.415	
» Minas Geraes	282.295	
» Parana	3.898	7.433.608 scs.

O total de café embarcado foi de 7.419.332.

No café despachado estão incluidos 83.595 volumes em saccas de aniagem.

Movimento de passageiros

Durante o anno passado entraram no porto de Santos 26.833 passageiros, sendo, por ordem alphabetica: 1.060 allemães, 457 austriacos, 119 argentinos, 1.945 arabes, 5.015 brasileiros, 28 belgas, 28 dinamarquezes, 330 francezes, 4 gregos, 1.728 hespanhoes, 68 hollandezes, 305 inglezes, 12.103 italianos, 182 norte-americanos, 69 orientaes, 3.598 portuguezes, 2 russos, 71 suissos e 22 uruguayos.

Pertencem ao sexo masculino, 19.592, e ao feminino, 7.241.

Immigrantes, 24.514, passageiros em transito, 64.188.

No mesmo periodo sahiram 15.132 passageiros (mais 13.299 do que os entrados), sendo, pela mesma ordem, allemães 1.088, austriacos 142, argentinos 28, arabes 480, brasileiros 3.188, belgas 41, dinamarquezes 4, francezes 211, gregos 31, hespanhoes 3.118, hollandezes 95, inglezes 324, italianos 23.801, norte-americanos 92, orientaes 172, portuguezes 4.241, russos 8 e suissos 38.

Pertencem ao sexo masculino, 29.178, e ao feminino, 10.954.

Em 1904 os passageiros entrados attingiram a 23.886, havendo, portanto, um excesso de 2.947 a favor de 1905; os passageiros sahidos elevaram-se a 37.304, havendo, assim, uma differença a mais, para o anno passado, de 2.828.

Quanto aos immigrantes, em 1904, o numero foi de 5.858, havendo, pois, um excesso de 18.616 para o anno de 1905; quanto aos passageiros em transito, naquelle anno, o numero foi de 18.957, verificando-se, assim, um excesso de 45.231 para o anno findo.

Como se vê, o movimento de passageiros, bem como o de immigrantes, foi muito maior no anno passado, convindo notar os seguintes excessos das sahidas sobre as entradas:

Italianos	14.758
Hespanhoes	1.390
Portuguezes	613

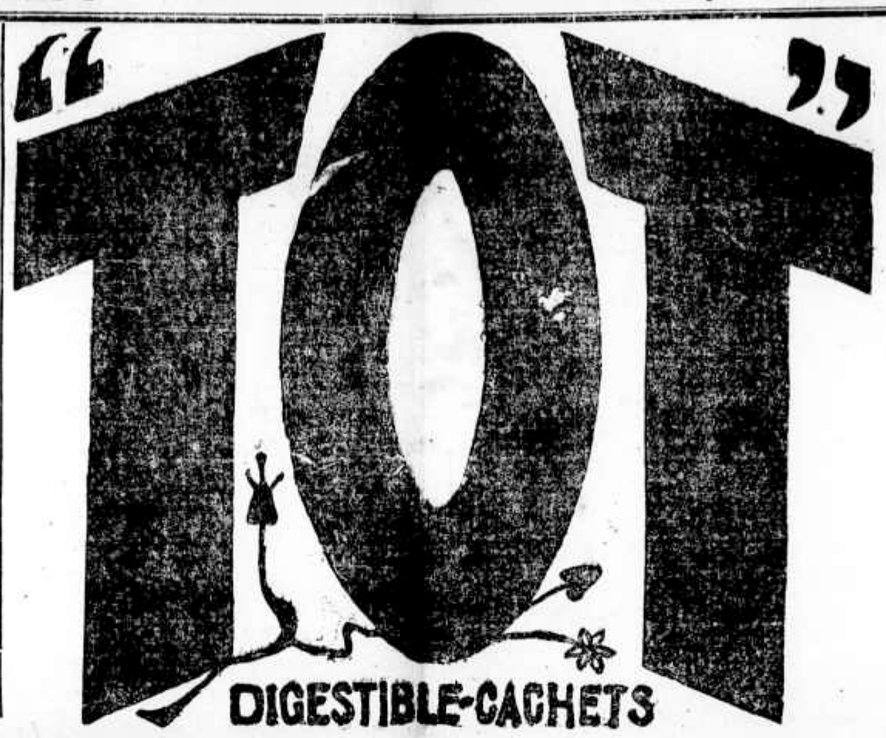
ASTHMA—OPPRESSÃO

Os Cigarros Indianos de Grimault e Cª constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a *asthma*, a *oppressão*, as *suffocações*, a *tosse nervosa*, os *catarrhos* e a *insomnia*.

Cada cigarro leva a firma de GRIMAULT & Cª

DEPOSITO EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE e nas principaes pharmacias.

"TOT" "TOT" "TOT" "TOT"



O precioso "TOT" é o unico verdadeiro remedio que cura radicalmente o GASTRICISMO a PRISÃO de VENTRE, o CATHARRO INTESTINAL e muitas outras doenças do estomago

O "TOT" vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias

ATTENÇÃO

Lê-se n'A *União*: O melhor attestado é o conceito de 23 annos dos

OS PÓS ANTI-HEMORRHOIDARIOS, hoje tão procurados em todas as partes, é porque elles só curam as hemorrhoides e os incommodos provenientes dellas; assim como as alordoações, vertigens, estado nervoso, dores de cabeça e de quadris e a falta de appetite.

O LICOR ANTIPSORICO alternado com os pós depurativos ou com as pilulas depurativas feitas com os mesmos—**Pós Depurativos de Mendes**—são puramente contra toda a especie de empingens ou durthros, feridas ou ulceras syphiliticas.

O ANTI-RHEUMATICO PAULISTA é a unica especialidade conhecida contra os rheumatismos hereditarios ou syphiliticos; quer sejam articulares ou musculares, o curativo é feito em pouco tempo, só com o poderoso e saboroso medicamento.

O VINHO DE JURUBEBA PAULISTA feito com todo o escrupulo, é o remedio efficaz contra as molestias do figado, do baço e das mas digestões.

AS PILULAS SUDORIFICAS DE LUIZ CARLOS são outra especialidade só contra constipações, deduxos e bronchites; tratamento sem dieta e realizado em poucos dias, inflamma e dores de dentes e evitam as febres de mau caracter.

O OLEO CALMANTE DE S. CARLOS é o verdadeiro promoto allivio para friccionar qualquer parte affectada de dores e para as dores de ouvido e de barriga, das crianças: o effeito é sempre prompto.

INJECÇÃO DE MENDES cura os corrimentos antigos e as gonorrhéas em poucos dias, seguindo-se a direcção de vidro.

O COLLYRIO BRANCO DE MENDES cura em 2 ou 3 dias as ophtalmias catarrhaes conhecida por dor de olhos. Cada vidro tem sua direcção bem explicativa. Se vende em todos os depositos já annunciados e geralmente em todas as pharmacias e drogarias.

A POMADA ANTIPSORICA é muito efficaz no curativo das frieiras, empingens, sarnas e feridas.

O ESPECIFICO DE LUIZ CARLOS sem dieta, contra a solitaria, curativo em 3 dias.

Depositarios

LEBRE, FILHO & CIA.

CARNAVAL

A LOJA DA CHINA tem um bom sortimento de mascaras, instrumentos para barulho, lança-perfume, confetti, trompas, narizes, barbas, estalos fulminantes, oculos, guizos e muitos outros artigos, os quaes acham-se descriptos no Catalogo Illustrado, o qual é enviado gratuitamente a quem pedir.

A. F. SARAFANA

41—RUA DE S. BENTO—41

Senhoritas e senhoras

de apuradissimo tratamento, educadas na mais elevada sociedade, affirmaram que para se ter uma cutis finissima, com um avelludado de effeito attrahente, flexivel e egualada no seu tom claro ou moreno, sem sardas, sem manchas ou espinhas, com uma formosura permanente e admiravel, deve-se usar unicamente o alimado e já bem conhecido **Segredo da Belleza**.

(SEGREDO, note-se bem), não é agua, não é crême, não é POMADA.

Cada estojo custa 3$500.

Peçam **Segredo da Belleza** e não acceitem outro artigo com pretensiosas explicações de que faz o mesmo effeito, porque é mentira.

O **Segredo da Belleza** vende-se em todas as casas de perfumarias finas, drogarias e pharmacias de 1ª ordem.

As mulheres

A sra. Maria Amalia, soffrendo muito de côres brancas, sem achar allivio com diversos tratamentos, curou-se radicalmente com as pilulas de Tayuyá M. Morato.

—Gertrudes da Conceição, de Campinas, tinha accessos de loucura, pela falta de menstruação suspensa, e gosa hoje perfeita saude, por usar algum tempo as pilulas de Tayuyá M. Morato, propagadas por d. Carlos.

—Lydia Martins de Oliveira, de Tietê, soffria de desarranjos no ventre, sentindo uma dureza como uma bola, que mudava de logar, e tomando das pilulas de Tayuyá M. Morato, sarou e voltou o appetite, tendo hoje muita saude.

—Adelaide Moreira, de S. Paulo, usou das pilulas de Tayuyá M. Morato e curou-se de desarranjos intestinaes, com dôres nos quadris, suffocação e ancias de vomitos, que a trataram otormentado.

(Firmas reconhecidas)

Vendem-se em S. Paulo:

Baruel & Comp.

TEREIS OS DENTES ALVOS e hálito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os DENTIFRICIOS CARMÉINE G. PRUNIER, 119, Rue de Rivoli. Paris

PARIS (France)

HOTEL FERRAZ

32—Rua Hamelin—32

(Perto dos Campos Elysios)

Recommendavel por sua situação, aposentos, tratamento e modicidade de preços.

Drogaria Silveira

LIMA, SANTOS & C.

Importadores de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, vasilhame e accessorios para pharmacias

Importação directa da França, Allemanha, Portugal, Italia, Inglaterra e Estados Unidos

Todos os artigos desta casa são legitimos e a preços reduzidos

6—Rua do Commercio—6

Caixa do correio, n. 15 Telephone, n. 69

Endereço telegraphico: SILVEIRA—S. PAULO

Pensão Allemã

22 — RUA JOSE' BONIFACIO — 22

LUIZ SPIESS

Almoço, das 8 e meia á 1 hora—Jantar, das 3 e meia ás 8 horas. Lunch quente a toda hora. Almoço ou jantar, com 7 pratos bem preparados e variados, 1$500; com meia garrafa de vinho especial, 2$000.

Todos os dias um prato especial

Vinhos e licores finos Cerveja em garrafas e choppa

SERVIÇO A LA CARTE DE PRIMEIRA ORDEM

Vales para 30 refeições, 27$000. Para internos tem 47 quartos mobiliados, por 100$000 até 150$000 por mez: extranos, 70$000 por mez. Diaria, 3$000.

CARNAVAL

Grande e bonito sortimento de **Mascaras** de papelão, de seda, de setineta, de arame e de muitas outras qualidades, **Narizes, Bigodes, Barbas, Cabelleiras, Trombetas, Leques de phantasia, Confetti** de côres variadas, **Serpentinas, Lança-perfumes, Lanterninhas, Archotes, Fogos** de bengala e muitos outros artigos proprios para divertimentos carnavalescos. Vendas a varejo e por atacado a preços convidativos

LOJA DO JAPÃO

42—RUA DE SÃO BENTO—42

Garcia, Nogueira & Cia.

PIANOS NOVOS

allemães, dos mais modernos, corda cruzadas, mechanica a repetição. Vendem-se com grande reducção nos preços devido á alta do cambio. Harmoniums com 5 oitavas, 2 registros, 250$ e em prestações mensaes de 50 a 100$. Pianos de aluguel de 15 a 30$. Afinam, troca-se e concerta-se. Casa J. Lucchesi, á rua José Bonifacio, 45-A—S. Paulo.

ELIXIR M. MORATO

E' o melhor depurativo brasileiro

O Elixir M. Morato cura a syphilis, cura o rheumatismo, cura a morphéa.

O Elixir M. Morato é um depurativo indigena, e o unico remedio que cura a morphéa.

O Elixir M. Morato é a salvação da humanidade, é a felicidade dos povos.

Vende-se na casa

BARUEL & C.

S. PAULO

Prisão de ventre

Cura-se com o uso das Pilulas de Tayuyá M. Morato, que se vende na CASA BARUEL & C.

S. PAULO

Typographia Mignon por 3$000

A MARAVILHA DO SECULO XX

Com ella podeis imprimir os vossos cartões, enveloppes ou marcar livros, roupa branca e papeis. A Typographia Mignon consiste de um sortimento de letras e algarismos moveis de borracha, uma almofada, um tubo de tinta, um componedor, etc. Uma creança póde manejal-a. Preço 3$000 livre de porte. Melhor qualidade custa 5$, 10$ e 14$ livre de porte. Juntamos Catalogo de Novidades, gratis, com cada encommenda.

Pedidos com a importancia a **Figner Irmãos - Rua S. Bento, 26 - S. Paulo.**

CHALET DO CAPITÃO

Palpites para hoje

621 — 21
363 — 63
239 — 39
Azar
559 — 59

—Em egual data do anno passado deu a centena 446.

—Resultados de hontem:

Rio		S. Paulo	
Centena	816	Centena	461
Dezena	46	Dezena	61
Grupo	12	Grupo	46

Capitão Negro

LA VELOCE

Navigazione Italiana a vapore

O rapido e esplendido vapor

ITALIA

Sahirá de Santos no dia 25 de fevereiro, para

Cadiz, Barcelona, Genova e Napoles

Terceira classe . . 180$000

Viagem rapida em 14 dias para Genova e Napoles

Ida e volta, 20 % de reducção.

A passagem de volta é valida tambem para os vapores da «Navigazione Generale Italiana—Florio & Rubattino.

Preço das passagens de 3ª classe, 75 francos.

Para passagens e mais informações com todos os sub-agentes e agentes geraes no Brasil

Schmidt & Trost

S. PAULO—Rua do Commercio, n. 9.
SANTOS — Rua de Santo Antonio n. 50.

Companhia de Navegação "CRUZEIRO DO SUL"

Vapores a sahir

Jupiter ..... 16 de fevereiro
Saturno ..... 26 » »

O esplendido, novo e rapido vapor nacional

SIRIO

DUAS HELICES

Sahirá de Santos em 6 do corrente para

Paranaguá, Antonina, Desterro, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos-Aires

Para fretes, passagens e mais informações com os agentes

Theodor Wille & Cia.

S. Paulo, largo do Ouvidor, 2
Santos, rua S. Antonio, 51 e 53 — Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 31

LA VELOCE

Navigazione Italiana a vapore

O splendido e rapido vapor

SAVOIA

Sahirá de Santos, no dia 22 de fevereiro, para

Montevidéo e Buenos-Aires

VIAGEM RAPIDA

Ida e volta: 20 % de reducção

A passagem de volta é valida tambem para os vapores da «Navigazione Generale Italiana—Florio & Rubattino.

Preço das passagens de 3ª classe, 75 francos.

Para passagens e mais informações com todos os sub-agentes e agentes geraes no Brasil.

SCHMIDT & TROST

S. PAULO—Rua do Commercio, n. 9.
SANTOS — Rua de Santo Antonio n. 50.

Hamburg-Südamerikanische Dampfschifffahrts — Gesellschaft

VAPORES A SAHIR

Pernambuco ..... 7 de fevereiro
Petropolis ..... 14 de fevereiro
São Paulo ..... 28 de fevereiro
Santos ..... 14 de março

Opsgaste alemão

Asuncion

Capitão, E. Hartmann

Sahirá no dia 2 de fevereiro para Rio, Bahia, Lisboa, Leixões e Hamburgo.

Communicamos que os preços das passagens de 1ª e 3ª classes entre Santos e Rio foram reduzidos a 41$ e 20$ respectivamente.

Preço das passagens de terceira classe, para Lisboa, 165$000 cada, incluindo o imposto.

Todos os paquetes desta Companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes. A bordo de todos os paquetes ha medica e criada, assim como um commissario portuguez e alo Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes

E. Johnston & Comp.

Rua José Bonifacio, n. 21—S. PAULO

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris

ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE

14, Avenida Victor Hugo, Paris.

FERRO QUEVENNE

O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.

EXIGIR O SELLO DA "Union des Fabricants"

POLHETIM 49

A CALUMNIA

Romance original

DE

HENRIQUE PEREZ ESCRICH

LIVRO IV

Primeiras nuvens

CAPITULO VII

Feridas na alma

Porque a dôr num rosto lindo tem um não sei quê de majestade dos anjos; toda a gente manifesta o sentimento que ella desperta, já com a palavra, já com a alma ou com a postura respeitosa.

Maria quer abraçar seu pae; mas este, ao vêl-a, faz um esforço violento para a repellir.

Maria, que nada suspeita, julga que aquillo é effeito do accidente, e approxima-se mais, a ponto de tocar os labios na fronte ardente de seu pae.

O enfermo torna a fazer outro esforço desesperado, e estes monossyllabos lhe escapam da bocca:

—Não!... Não!...

Ninguem comprehende o mysterio daquella bourada familia, nem podem acreditar que um pae tão affavel, como o sr. Braz, repilla uma filha tão virtuosa como Maria.

Mas a joven, sem dar conta daquella repulsa, sentiu echoar em sua alma aquellas palavras de um modo bem triste.

Nesta occasião chega o medico.

Examina o enfermo, e manda conduzil-o á cama; depois receita urgentemente, e um dos vizinhos vôa á botica.

—Mas, o que é que tem o meu marido?—pergunta a desconsolada Josepha.

—E' victima de um desses ataques que da primeira vez causam desgraça de um pobre, e da segunda lhe produzem a morte—responde o medico.

Esta resposta fere como um raio a pobre mulher, que se deixa cahir afflicta numa cadeira.

Emquanto um vizinho se approxima para soccorrel-a, Maria chega-se a beira do leito de seu pae.

Na alcova estão sós os dois.

O accesso parece abrandar, e a filha, com terna solicitude, limpa o suor que recumbra da fronte de seu pae, e a branca espuma que lhe mana dos labios.

De repente Braz ergue-se com a rigidez dum cataleptico, e agarrando bruscamente sua filha por um braço, regoungeja:

—Sabes porque Eugenio não vem a esta casa? Porque tu és uma infame, uma perdida!

Maria abre os olhos espantada, e sente uma dôr lancinante no coração.

—Sim... perdida!—ruge o ancião.—Tens um annel de diamantes na gaveta, e uma filha em Chamberi. Prostituta!... Barregã!... Quem te ha de querer assim!... Ah! ah! ah!

E o velho não póde proseguir.

Mas a desventurada leva as mãos ao peito, onde o coração lhe bate intenso, a luz obscurece nos seus olhos, e cai de joelhos aos pés da cama, com o olhar espetado no chão.

Nem uma lagrima lhe brilha nos olhos; nem um gemido lhe escapa do peito; só repete em voz baixa uma e outra vez:

—Prostituta!... Um annel de diamantes!... Uma filha!... Infame!... Quem te ha de querer!

Naquella mesma tarde, quando o medico D. Romão entra na trapeira, e vê tanta gente reunida, e encontra outro medico, pergunta com surpreza:

—Que succedeu mais?

—Uma desgraça—responde o facultativo—! ma desgraça talvez irreparavel...

O medico D. Romão examina a Braz e a Maria, repetindo em voz baixa:

—E' extranho; é increditavel! Não entendo, não entendo.

Quando os dois medicos saem da trapeira, depois de fazerem algumas recommendações, detêm-se ao portal, e abrem alli o seguinte dialogo:

—Que lhe parece os doentes?

—Estão mal, muito mal. Nesta casa succedeu algum desses dramas de familia para os quaes a medicina é impotente.

—A mim parece-me o mesmo, porque a filha, segundo penso, ensandeceu.

—Que pena!

—E quanto ao pae, assim que lhe passar o accidente, fica inutilizado para o trabalho.

—E' uma desgraça para que peço o auxilio do seu talento, meu querido amigo, a vêr siquer se minoramos a grandeza daquelle mal.

—Virei vêl-os, e darei os remedios de graça.

D. Romão aperta a mão de seu collega.

—Dou-lhe os agradecimentos em nome desses desgraçados — ajunta — e Deus queira que se não realizem os nossos vaticinios.

E os dois medicos separaram-se, preoccupados com a dupla desgraça da trapeira, n. 2.

Aquelles dois honrados membros da classe medica ignoram que pae e filha são victimas da calumnia, desse horrivel mal, desse inimigo da paz e do remanso, desse verme social que tantas e tão monstruosas desgraças produz.

CAPITULO VIII

Uma gotta de balsamo

Tornemos a entrar mais uma vez no escriptorio do probo commerciante João José.

Robles está num desses momentos de profunda abstracção, em que só se tem vida e sentidos por uma coisa.

Acha-se sentado junto da sua carteira, sobre a qual se vêem alguns papeis extendidos.

De vez em quando pousa a penna, e apoia o queixo nas mãos, ficando immovel como o homem que medita algum caso grave.

O silencio que reina naquelle recinto é por intervallos interrompido pelo crepitar do fogão de sala.

O dia está triste; e o sol, obumbrado pelo nevoeiro, não póde espargir os raios brilhantes do seu disco.

Robles escreve e torna a ficar meditativo.

Por fim, como si houvesse posto termo ao trabalho que o preoccupa, puxa pelo cordão da campainha, e apparece logo um criado no escriptorio.

—Diga a minha esposa que a espero—ordena Robles ao criado.

Passam-se alguns minutos, e Francisca entra.

—Cerra a porta—diz Robles—e senta-te ao pé do fogão, porque o dia está frio e nós temos que conversar.

Francisca obedeceu, soltando um suspiro mal comprimido, porque a preoccupa a tristeza que transparece no rosto de seu esposo.

Robles puxa pela segunda vez pelo cordão da campainha, e diz ao criado:

—Si alguem me vier procurar, dize que não estou em casa. Si vier o velho manda-o esperar, pois temos de escrever para a America.

O criado retira-se.

Robles fecha a porta e, pegando em alguns papeis de cima da mesa, vai sentar-se em frente de sua esposa.

Por momentos se encontram os olhares dos dois dolorosamente, presagio infallivel das lagrimas que lem breve vão correr.

Robles pega nas mãos de Francisca e diz carinhosamente:

—Mandei-te chamar, querida Francisca, e tomo todas estas precauções, porque necessito falar comtigo sem que ninguem nos interrompa; e peço-te perdão por haver retardado alguns dias esta scena.

Que queres! Si andei assim foi com o fim de te evitar um desgosto, mas não pude. Como ha de ser!

Francisca escuta estas palavras com o sorriso nos labios, e diz:

—Estás doente?

—Felizmente que não.

—Será algum de nossos filhos?

—Tambem não, graças a Deus.

—Pois então, si meus filhos e meu esposo estão de saude, que perigo é que póde ameaçar-me, se são elles quem mais amo no mundo?

—Mui bôa e generosa—responde Robles, sem poder occultar a sua inquietação—mas para um commerciante honrado ha outras cousas importantes sem ser a saude.

—Não duvido; mas como! nós estamos bons, julgo-me a mais feliz das mulheres.

Robles suspira e aperta com ternura as mãos daquelle anjo, que sem duvida Deus lhe envia na desgraça, e torna a falar deste modo:

—A nossa vida vai mal, Francisca, muito mal; não devo occultar-t'o por mais tempo. Ha tres semanas que os obstaculos se levantam ante mim.

As pessoas que depositavam confiança em mim retiraram os seus dinheiros de minha casa, e até na praça sentl certa desconfiança que me preoccupa. Para satisfazer a certos negocios vi-me na precisão de executar operações ruinosas.

Chegamos pois ao momento de reduzir as despesas de nossa casa; a minha honradez assim o exige; necessito combinar comtigo a marcha que devemos seguir daqui por deante.

—Pois bem, João, que quereis que te diga uma pobre mulher como eu? Tu és senhor de tudo quanto temos; alem d'isso, o teu tacto para o negocio é bem conhecido, e creio que para nada precisas dos meus conselhos.

—Bem sei, mas teu pae, assim que casamos, entregou-me um dote importante, de que não quero dispôr.

—E porque, João?

—Porque é teu; porque é de teus filhos.

—Ora! Eu não concebo um matrimonio com separação de bens; e por isso, anteriormente desde já que faças do meu dote o que te parecer.

—Mas pensa bem.

—Olha, João, já te conheço ha muito, e apesar de te não ter dito nada, sei que no teu coração se passa uma lucta terrivel.

—Francisca!...

—Deixa-me falar. A tua honradez de commerciante e o teu carinho de pae travam lucta espantosa no teu coração.

A mulher que ama o seu esposo sabe ler-lhe nos olhos, e eu comprehendo o que ha alguns dias te mortifica: é por isso que, antecipando-me aos teus desejos, dei ordem de vender a casa de campo e as duas carruagens.

—E tu fizeste isso!—exclama Robles juntando as mãos em ademan admirativo, emquanto duas grossas lagrimas de agradecimento lhe rolavam dos olhos.

—Ora! essa não é má! — torna Francisca.—O que eu fiz não te deve causar admiração, nem merece que m'o agradeças. Parece-te que eu poderia dormir com tranquillidade ao lado de meus filhos, emquanto tu passas as noites em claro buscando o meio de satisfazeres os teus compromissos! Não, João, não; de nada me servem umas carruagens em que nunca saio; e para nada me presta uma casa de campo onde vou de longe a longe passar um dia. A venda destas futilidades, alem do dinheiro que nos proporciona, diminue a nossa despesa em mais de dois contos ao anno.

Robles, como não sabe o modo por que deva agradecer, lança-se nos braços de sua esposa e derrama abundantes lagrimas, que lhe desafogam o coração.

—Ora, João, é preciso ter valor nas adversidades. Tu foste pobre, como o hasta ido meu pae em outro tempo. Os bens do mundo Deus os dá e Deus os tira; devemos, pois, resignar-nos. Cumpre com os teus compromissos, paga a essa gente e socega o espirito. A melhor herança que um pae póde legar a seus filhos é um nome sem mancha.

—Oh! E's um anjo, Francisca!—exclama Robles debulhado em pranto.

As tuas palavras derramam um balsamo consolador em minha alma; eu não queria privar-te dessas commodidades a que estás acostumada ha alguns annos, porque tu, Francisca, tens um direito legitimo, indisputavel, para guardares a parte do teu dote.

—Assim que me casei comtigo, entreguei-te com o meu coração a minha fortuna, e desde hoje em deante advirto-te que podes dispôr do meu dote como bem te parecer; porque tu mesmo, João, bem deves saber que assim que um commerciante, em momentos de apuro, separa o dote de sua mulher e suspende os pagamentos, não anda bem.

—E' verdade, é verdade, Francisca; mas horrorizo-me ao imaginar-me que si a desgraça continua a desarrocar os seus golpes sobre mim, ficaremos pobres.

—Pobres! Oh! Estou vendo, querido João, que hoje te dou para vires as coisas pelo peor-lado. Não chegam a pobres nunca as pessôas honradas e trabalhadoras que reduzem os gastos de sua casa, nivelando-os com a sua fortuna; e Deus vai dar-te um conselho: teu pae está velho e vive no Aragão com trezentos ou quatrocentos mil reis de renda das terras que lhe comprade; remette-lhe alli mais quatrocentos mil reis para que elle augmente os seus rendimentos. Deus não esquece nunca as bôas acções dos filhos, e o coração diz-me que esta obra de caridade, exercida no momento em que nós vendemos os nossos bens para pagar aos credores, ha de ser productiva, como o grão de mostarda da Escriptura.

Naquelle mesmo dia João José, depois de satisfazer algumas dividas, remetiu a seu pae uma letra de quinhentos mil reis, sacada contra um commerciante de Saragoça.

Eis a carta que acompanhava a letra:

«*Meu querido pae.*

«Francisca, que é um anjo que Deus na sua infinita bondade collocou a meu lado, remette-lhe juntamente quinhentos mil reis para comprar na primeira occasião algumas terras de lavoura, afim de augmentar por este modo a sua modesta renda.

«Seus netos enviam-lhe mil saudades, e Francisca e eu desejamos de todo o coração abraçal-o ao nosso peito.

(*Continua*)